

ULISSES DE MELO FURTADO
JÉSSICA DE OLIVEIRA FERNANDES

INTRODUÇÃO À EAD: MOODLE PARA ESTUDANTES



moodle

ULISSES DE MELO FURTADO
JESSICA DE OLIVEIRA FERNANDES

INTRODUÇÃO À EAD: MOODLE PARA ESTUDANTES



Conselho Editorial da EdUFERSA

Mário Gaudêncio, Me.

Walter Martins Rodrigues, Dr.

Francisco Franciné Maia Júnior, Dr.

Rafael Castelo Guedes Martins, Me.

Keina Cristina S. Sousa, Me.

Antonio Ronaldo Gomes Garcia, Dr.

Auristela Crisanto da Cunha, Dr.

Janilson Pinheiro de Assis, Dr.

Luís Cesar de Aquino Lemos Filho, Dr.

Rodrigo Silva da Costa, Dr.

Valquíria Melo Souza Correia, Me.

Governo Federal
Ministro de Educação
José Mendonça Bezerra Filho

Universidade Aberta do Brasil
Responsável pela Diretoria da Educação a Distância
Carlos Cezar Modernel Lenuzza

Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Reitor
José de Arimatea de Matos

Pró-Reitor de Graduação
Rodrigo Nogueira de Codes

Núcleo de Educação a Distância
Coordenadora UAB
Valdenize Lopes do Nascimento

Equipe multidisciplinar

Antônio Charleskson Lopes Pinheiro – Diretor de
Produção de Material Didático
Ulisses de Melo Furtado – Designer Instrucional
Ângelo Gustavo Mendes Costa - Assessor Pedagógico
Adriana Mara Guimarães de Farias – Programadora
Jéssica de Oliveira Fernandes - Comunicação e Marketing
Francisca Monteiro da Silva Perez - Assessora Pedagógica
Ramon Ribeiro Vitorino Rodrigues - Diretor de Arte
José Antonio da Silva - Diagramador
Mikael Oliveira de Meneses – Diagramador

Arte da capa

Ramon Ribeiro Vitorino Rodrigues

Edição

EDUFERSA

Equipe administrativa

Rafaela Cristina Alves de Freitas – Assistente em Administração
Iriane Teresa de Araújo – Responsável pelo fomento
Regina Cely da Silva Ferreira Bezerra - Estagiária
Antonio Romário Bezerra Nogueira - Estagiário
Danielle França Ribeiro - Estagiária

Equipe de apoio

Nayra Maria da Costa Lima – Revisão Didática

© 2017 by NEAd/UFERSA - Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida de qualquer modo ou por qualquer outro meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer outro tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação, sem prévia autorização, por escrito, do NEAd/UFERSA. O conteúdo da obra é de exclusiva responsabilidade dos autores.

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP) **Editora Universitária (EdUFERSA)w**

F992c	Furtado, Ulisses de Melo et al.. Introdução à EAD: moodle para estudantes. / Ulisses de Melo Furtado; Jessica de Oliveira Fernandes. -- Mossoró-RN: EdUfersa, 2017. 92p. ISBN: 978-85-5757-064-1 1. Educação à distancia. 2.Ambientes virtuais. 3.Moodle. I. Título. CDD: 371.9
-------	--

Bibliotecária: Marilene Santos de Araújo
CRB-5/1033



<http://nead.ufersa.edu.br/>

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

Prezado leitor,

Seja bem-vindo ao caderno didático denominado “Introdução à EaD: *Moodle* para estudantes”, desenvolvido com o propósito de servir de base para cursos de Introdução à Educação à Distância, através do qual buscamos lhe apresentar aos conceitos, características, legislação e metodologias que envolvem a Educação à Distância no Brasil, buscando expor a viabilidade desta modalidade educacional para o contexto social atual, onde os profissionais têm que se qualificar, permanentemente, sem se afastarem das suas rotinas diárias ou, ainda, para os jovens que necessitam agregar atuação profissional e qualificação profissional de forma concomitante.

O crescente uso das chamadas tecnologias da informação e comunicação em tarefas cotidianas, faz com que os recursos e ferramentas adotadas pela Educação à Distância sejam populares, ao ponto de tais mecanismos serem mais facilmente aceitos pelos envolvidos. Apesar dessa facilidade, esse material também trará dicas relevantes de como estudar na Educação à Distância pela primeira vez, considerando que, em geral, toda nossa vida escolar acontece de forma presencial, legitimando a necessidade dessas orientações para fortalecer a autonomia dos aprendizes.

Todo esse percurso é a introdução para apresentar o Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle*, objetivo principal deste material. Nessa etapa, será detalhado os principais recursos e ferramentas necessárias aos estudantes no *Moodle*, através de imagens ilustrativas e tarefas práticas que visam justamente estimular o uso deste ambiente aos leitores deste material.

Ao final, será apresentado o modelo de Educação à Distância adotado pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) através das ações pelo Núcleo de Educação à Distância (NEaD) descrevendo a estrutura de funcionamento, logística, atores envolvidos, área de atuação e público-alvo.

Esperamos contribuir de forma relevante para o processo de consolidação da Educação à Distância e dos seus recursos, metodologias e ferramentas para os leitores deste material e que, ao final, você possa aferir a viabilidade econômica e social que a EaD pode propiciar.

Abraços,
Os autores.

SOBRE O AUTOR

ULISSES DE MELO FURTADO



Mestre em Ciência da Computação, pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), especialista em Mídias na Educação, pela UERN em 2013 e, graduado em Sistemas de Informação, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia Mater Christi (2011 - Bolsista do Prouni); atua como suporte de rede, administrando o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem no Núcleo de Educação à Distância (NEaD) na UFERSA, além atuações como professor formador e tutor à distância. Tem experiência em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's); formador/Tutor do Programa Nacional de Formação de Professores em Tecnologia Educacional; desenvolvimento web, atuando na área pública de ensino e administrativa; professor de ensino fundamental, técnico e superior; áreas relativas à TICs, Educação à Distância (EaD), gestão e inclusão digital de professores, além de Administração Pública.

JÉSSICA DE OLIVEIRA FERNANDES



Mestre em Ciências Sociais e Humanas, pela Universidade Estadual Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduada em Gestão Estratégica de Pessoas e Liderança Organizacional, pela Faculdade Vale do Jaguaribe (FVJ). Graduada em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda, pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Atualmente é Assessora de Comunicação do Núcleo de Educação à Distância, da UFERSA e, realiza também apoio logístico no Ambiente Virtual de Aprendizagem (*Moodle*). É participante do grupo de pesquisa "Consumo cultural em tempos de Convergência Midiática", da UERN, desenvolvendo estudos e trabalhos acerca das configurações e reconfigurações socioeducacionais a partir da cibercultura.

SUMÁRIO

UNIDADE I

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

1.1. CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

1.2. HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

1.3. COMO ESTUDAR À DISTÂNCIA

UNIDADE II

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

2.1 IMPORTÂNCIA DAS TIC'S PARA A SOCIEDADE ATUAL

2.2 AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

2.3 O MOODLE DA UFERSA

UNIDADE III

ESTRUTURAÇÃO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NA UFERSA

3.1 Logística e funcionamento dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação

3.2 Principais atores e a importância da autonomia dos discentes nesse processo

I

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

De forma geral, a Educação à Distância pode ser considerada a modalidade mais democrática de educação, sobretudo pelo fato de que, a partir da utilização de tecnologias de informação e comunicação, apresenta-se a possibilidade de minar inúmeros obstáculos inerentes à conquista do conhecimento. A modalidade tem colaborado com a democratização do ensino e na aquisição de conhecimento, ao se constituir em um instrumento capaz de atender um grande número de pessoas simultaneamente, chegar a indivíduos que estão distantes dos locais onde são ministradas as aulas ou até àqueles que não podem estudar em determinados horários, porque trabalham o dia todo, por exemplo.

A partir da evolução da modalidade e de suas ferramentas, potencializadas pela Era de Tecnologia e Informação em que vivemos, aliando-se ao conseqüente crescimento dos cursos à distância no Brasil e no mundo – hoje são inúmeras as possibilidades de tecnólogos, graduações, pós-graduações, etc., à disposição da população – o tema tornou-se central tanto no campo educacional como no social, cultural e econômico.

Para tanto, nos tópicos a seguir apresentaremos os conceitos e pontos principais acerca da modalidade como forma de contextualizá-lo e aproximá-lo da modalidade e de suas potencialidades para o aprendizado.

OBJETIVOS:

- Conceituar a educação à distância, descrevendo suas principais características e metodologias;
- Descrever o processo histórico da educação à distância no Brasil e no mundo, apresentando marcos históricos relevantes em seu processo de consolidação;
- Apresentar técnicas de como estudar à distância, relacionando com as características que o aluno da EaD deve adquirir ao se aventurar pela primeira vez nesta modalidade.

1.1 Conceitos e características da Educação à Distância

UN 01

Na contemporaneidade, apresentam-se três principais modalidades de ensino: a educação presencial, a semipresencial e a educação à distância. A primeira refere-se ao ensino convencional dos cursos regulares, em qualquer nível, onde professores e alunos se encontram sempre num mesmo local físico, a sala de aula. Já a semipresencial divide-se em sala de aula e à distância, através de tecnologias - de acordo com a legislação vigente (Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, artigo 81 – Brasil, 1996, decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005 – Brasil, 2005, Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004 – Brasil, 2004), entende-se por curso semipresencial aquele oferecido com até 20% da sua carga horária na modalidade à distância.

Figura 1: A EaD possibilita a democratização de acesso às mais variadas configurações sociais



http://www.imagemdailha.com.br/fmanager/imgilha2016/blogs/t/imagem1376_2.jpg

13

No que se refere à modalidade à distância, um dos principais conceitos é encontrado em Moran (2009). Para o autor, a Educação à Distância configura o cenário em que professores e alunos estão separados fisicamente no espaço e/ou no tempo, sendo, pois, a aprendizagem efetivada através do intenso uso de tecnologias de informação e comunicação, cuja presencialidade é exigida apenas para fins de avaliação da aprendizagem.

É importante compreender que, embora professor e aluno não estejam num mesmo espaço físico eles estarão conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a *internet*. Como introduzimos, essa possibilidade de acesso, que rompe as barreiras de localização e tempo, e apresenta a tecnologia e suas ferramentas como potenciais meios de aprendizagem, contribui amplamente para a democratização da educação. A flexibilização do tempo encontra na sociedade de inúmeras tarefas e encurtamento do tempo um grande ponto chave, que torna-se ainda mais evidente quando o aluno já constitui família, emprego e inúmeras responsabilidades.

SAIBA MAIS

100% dos alunos das instituições públicas municipais e das ONGs e terceiro setor estudam e trabalham. Nas instituições privadas com fins lucrativos a maioria de seus alunos (70,45%) estuda e trabalha. Já nas instituições privadas sem fins lucrativos, indicaram um percentual de 67,65%, enquanto as instituições públicas federais apontaram 65,63% de seu corpo discente nessa categoria. (Censo EaD Brasil 2015 - ABED).

Quando essas características encontram-se na educação pública essa democratização é potencializada pela possibilidade do enfraquecimento dos obstáculos sociais, por exemplo. Acerca dessa relevância social destaca-se o acesso ao sistema àqueles que vêm sendo excluídos do processo educacional superior público e a importância de mudar e renovar a escola e a universidade, como salienta Preti:

A crescente demanda por educação, devido não somente à expansão populacional como, sobretudo às lutas das classes trabalhadoras por acesso à educação, ao saber socialmente produzido, concomitantemente com a evolução dos conhecimentos científicos e tecnológicos está exigindo mudanças em nível da função e da estrutura da escola e da universidade (PRETI, 1996).

Somado a isso, o desenvolvimento desta modalidade possibilitou a implementação de projetos educacionais diversos, para várias situações e complexidade, como: capacitações, cursos profissionalizantes, divulgação científica, campanhas de alfabetização e, também estudos formais em todos os níveis e campos do sistema educacional.

A Educação à Distância constitui, então, um recurso de incalculável importância para atender grandes contingentes de alunos. De acordo com Nunes (1994), ela atende de forma mais efetiva que outras modalidades e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos. Isso é possível a partir da utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) que promovem novas possibilidades para os processos de ensino-aprendizagem.

Essa expansão da *internet* e o avanço das mídias digitais apresentam, através do acesso a um grande número de informações e abertura para a interação e a colaboração entre pessoas distantes geograficamente ou inseridas em contextos diferenciados, uma produção coletiva e conjunta de conhecimento. Através de tecnologias interativas evidencia-se o que deveria ser a base de qualquer processo de educação: a interação e a interlocução entre todos os que estão envolvidos nesse processo.

Com o estímulo à interação e à colaboração no processo, os alunos somam não apenas o conhecimento, mas também novas habilidades sociais, incluindo a habilidade de comunicar, construir o conhecimento de forma reflexiva e se relacionar com colegas que ele pode nunca ter visto, por exemplo.

No que se refere ao conceito de aula na modalidade há algumas mudanças. O professor continuará dando aula mas, através de videoaulas e *webconferências*, por exemplo e, buscará enriquecer esse processo por meio das possibilidades oferecidas pela tecnologia, com enfoque na interatividade: recebendo e respondendo mensagens com dúvidas ou sugestões dos alunos, criando espaços de discussão e alimentando de forma contínua os debates e pesquisas com textos, vídeos, *links*, etc. Assim, a aula passa a ser também pesquisa e intercâmbio, e a Educação à Distância acaba configurando uma prática que permite um equilíbrio entre as necessidades e habilidades individuais e as do grupo - de forma presencial e virtual. Nessa perspectiva, é possível avançar rapidamente, trocar experiências, esclarecer

dúvidas e inferir resultados.

Como se pode observar, nesse processo o professor assume um novo papel e também surge a função do tutor. Esses profissionais apoiam-se nas ferramentas pedagógicas com o intuito de estimular a interação do aluno com o objeto de estudo, concebendo-o como indivíduo participativo da sua própria aprendizagem.

Sobre esse aspecto, Struchiner (1999) afirma que o tutor, nesta modalidade, seria um co-autor, desvinculando-se da configuração tradicional e que, na perspectiva do construtivismo, passa a ter o perfil de um potencializador da aprendizagem, atuando como mediador, fazendo usos dos espaços disponíveis, como forma de promover a participação coletiva, a independência, ou seja, a plena ação dos sujeitos no processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, a partir dos inúmeros recursos pedagógicos e tecnológicos e de todo o apelo motivador, a Educação à Distância possibilita uma interação dinâmica que pode tornar-se bastante produtiva se corretamente direcionada. Apesar dessa potencialidade, é importante considerar que o processo de mudança não é uniforme nem fácil. Há uma enorme desigualdade tanto econômica, como de acesso, maturidade, e até mesmo de motivação das pessoas. Alguns estão preparados para a mudança, outros não. É, portanto, crucial possibilitar a todos o acesso às tecnologias, à informação significativa e à mediação de professores efetivamente preparados para a sua utilização inovadora.

SAIBA MAIS

E-Learning

Figura 2: A aprendizagem eletrônica é uma tendência do século XXI



http://brfreepik.com/vetores-gratis/educacao-eletronica_10111191.html#query=learning&page=5&position=17

O termo “*e-learning*” vem de “*eletronic learning*” (aprendizado eletrônico) e é uma modalidade de ensino à distância oferecida totalmente pelo computador. Como a informação é disponibilizada na *internet*, podendo ser acessada a qualquer hora e de qualquer lugar do mundo, definir *e-learning* é vê-lo também como um grande propulsor da difusão do conhecimento e da democratização do saber. Com o *e-learning* assíncrono, cada aluno pode fazer o curso em seu tempo, em sua velocidade. Ele pode pensar e pesquisar com calma antes de avançar na aula e também pode prosseguir sem ter que esperar. Mas não está sozinho nesse percurso: diante de qualquer dúvida, ele pode enviar uma mensagem para a equipe de tutoria, por exemplo, que o responderá o quanto antes.

Qual a diferença entre EaD e e-Learning?

Resumidamente, EaD é a sigla utilizada no Brasil para Ensino à Distância, o que significa qualquer forma de educação ou treinamento que possa ser realizada por meios não presenciais. E o *e-Learning* é uma forma de educação à distância que utiliza suporte eletrônico de tecnologia de informação.

1.2. Histórico e evolução da Educação à Distância

Figura 3: A revolução digital em prol da democratização do acesso à educação



ustore.com.br/tecnologia-da-informacao/a-evolucao-da-educacao-a-distancia/

Gomes (2008) desenvolveu um histórico acerca do desenvolvimento da Educação à Distância e afirma que há quatro gerações distintas até a atual, quinta, configuração da modalidade.

A primeira geração da Educação à Distância, datada por volta de 1880, teve como característica principal a educação por correspondência. Os principais meios de comunicação eram guias de estudo impressos, com exercícios enviados pelo correio, cujo objetivo principal era atingir alunos desfavorecidos socialmente, especialmente as mulheres.

No Brasil, os registros mais significativos do início da Educação à Distância se dão por volta de 1923, na segunda geração, quando o membro da Academia Brasileira de Ciências Edgard Roquette Pinto criou a Rádio Sociedade no Rio de Janeiro, que tinha como objetivo difundir o conhecimento pelas ondas do rádio, argumentando que seus usuários poderiam estudar nas horas de folga. Posteriormente, essa iniciativa foi incorporada ao Ministério da Educação.

Por aqui, por volta dos anos 70 – fase da terceira geração –, o material impresso ainda era tido como principal suporte, mas passou-se a utilizar, cada vez mais, recursos como a televisão, fitas de áudio e vídeo, além da interação por telefone. Enquanto na Europa e nos EUA surgiam as primeiras Universidades Abertas, no Brasil, com base em artigo referente ao ensino supletivo na LDB (Lei nº 5.692/71), os programas de educação à distância eram classificados como “experimentais” e seu funcionamento era permitido a título precário.

Os anos 80 marcam a quarta geração, com a utilização de teleconferências por áudio, vídeo e computador, que foram sendo aperfeiçoadas e, a partir dos anos 90, na

quinta geração, a educação à distância começa um processo de consolidação mais formal em âmbito nacional, sendo inserida em Projetos Pedagógicos Nacionais e ganhando mais espaço no cenário educacional, sendo incluída em legislações nacionais e, a partir de então, com destaque para a inserção como modalidade de educação na Lei de Diretrizes e Bases da Educacional Nacional, em 1996 (VIDAL E MAIA, 2010, p. 15).

Essa formalização da EaD possibilitou um crescimento sistemático significativo, por meio de inúmeras experiências desenvolvidas a partir de então, inserção de novas tecnologias, ampliação de ofertas e demandas, além do surgimento de projetos que foram fortalecendo a modalidade em nível nacional.

Atualmente, apresentam-se redes de conferência por computador e estações de trabalho multimídia, destacando-se as possibilidades oferecidas pelo acesso à internet. Apesar das potencialidades da modalidade, hoje a Educação à Distância ainda encontra apoiadores e opositores. Para alguns, ela seria a solução dos problemas educacionais, enquanto para outros a resistência justifica-se ao considerá-la como forma educacional inferior.

Na contramão da resistência está o crescimento no número de cursos ofertados a distância e na quantidade de alunos sendo formados pela modalidade em todo país. O Censo EaD (2015) contabilizou 5.048.912 alunos, sendo 1.108.021 em cursos regulamentados totalmente à distância e semipresenciais e 3.940.891 em cursos livres corporativos ou não corporativos. São 1.180.296 alunos registrados a mais do que em 2014.

Outro aspecto a ser considerado no que se refere à expansão da EaD é a implantação da Universidade Aberta do Brasil (UAB) pelo governo federal, com o compromisso de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país. A Secretaria de Educação à Distância, do Ministério de Educação e Cultura (MEC) tem a expectativa de que essa forma de ensino contribua, significativamente, no atendimento da demanda de formação ou capacitação de mais de um milhão de professores para a educação básica.

Hoje, a Educação à Distância está presente em todo o país, nas capitais e nas regiões interioranas, com instituições de todas as regiões e estados do país. Os cursos são oferecidos em todos os níveis e áreas de conhecimento, com destaque para 1.079 ofertas de cursos de extensão e para as áreas de Ciências Sociais Aplicadas, com 608 ofertas de cursos regulamentados totalmente à distância. Entre os semipresenciais, a preferência é pelas Ciências Humanas, com 1.389 ofertas registradas.

A modalidade apresenta ainda alguns problemas, como a dificuldade de adaptação de alguns, ou barreiras digitais no que se refere à disponibilidade de rede em alguns locais, por exemplo, e, ainda, a má organização do tempo, e a falta do desenvolvimento de um plano de estudos eficiente, gerando um grande número de evasão que vem sendo estudado e direcionado a novas estratégias.

1.3 Como estudar à distância

Como forma de aperfeiçoar a relação e a aprendizagem a partir da modalidade, é fundamental que o aluno compreenda que a Educação à Distância tem uma característica própria ao direcionar-se para o auto-aprendizado. Sem a rotina da sala de aula, do contato presencial, de horários e dias fixos, obrigatórios, na EaD o discente tem a necessidade de ser estimulado ao estudo e a pesquisa de forma independente, e um dos destaques para facilitar esse processo é o aprendizado colaborativo, característico dos cursos à distância. A partir da colaboração, é possível dinamizar a comunicação e a troca de informação entre os alunos, devendo esta ser intensificada de modo a consolidar a aprendizagem através de atividades individuais ou em grupo.

É de suma importância, de acordo com Litwin (1997), pensar em inovações, mas, sobretudo, reconhecer a necessidade de criá-las em contextos educacionais específicos a fim de que sua implantação seja significativa. Nesse cenário, considerando a concepção construtivista da aprendizagem, o aluno deixa de ser um receptor passivo e, numa nova postura de busca participativa e reflexiva, passa a construir o saber a partir do contato com os objetos e possibilidades de novos conhecimentos, interagindo com o problema, observando, analisando, levantando hipóteses e aplicando estratégias.

A construção do conhecimento é, assim, repensada, prescindindo estudo e disposição para mudar paradigmas. O aluno agora está diante de um contexto de aprendizagem como ator principal e, isso exige o desenvolvimento de atitudes imprescindíveis ao seu sucesso, como adquirir hábitos sistemáticos e eficientes de estudo a partir da utilização de métodos e técnicas adequadas.

Dessa forma, pode-se dizer o aluno/aprendiz à distância precisa desenvolver e acompanhar um planejamento; estar motivado para aprender; prezar pela responsabilidade e perseverança; ter visão de futuro; ser pró-ativo; ser comprometido e disciplinado. Aliado a isso, a utilização dos recursos da Educação à Distância exige do aluno, de acordo com Struchiner (1999), noções básicas de informática das ferramentas cognitivas tais como: hipertexto/mídia, aplicativos em geral e simulações e, navegação em ambientes virtuais.

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), que conheceremos melhor no próximo capítulo, exigem que os alunos participem do aprendizado de forma mais ativo, sendo decisiva a atuação pessoal na obtenção de dados e material de apoio na rede, por exemplo, assim como para estudar um assunto e discuti-lo com os colegas, tirar dúvidas com os professores e tutores, fazer trabalho em conjunto ou mesmo expor o próprio conhecimento ou obter a partir da interação com os demais participantes.

Figura 4: A interação como potencial para a construção do conhecimento



No que se refere à modalidade à distância, um dos principais conceitos é encontrado em Moran (2009). Para o autor, a Educação à Distância configura o cenário em que professores e alunos estão separados fisicamente no espaço e/ou no tempo, sendo, pois, a aprendizagem efetivada através do intenso uso de tecnologias de informação e comunicação, cuja presencialidade é exigida apenas para fins de avaliação da aprendizagem.

É importante compreender que, embora professor e aluno não estejam num mesmo espaço físico eles estarão conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a *internet*. Como introduzimos, essa possibilidade de acesso, que rompe as barreiras de localização e tempo, e apresenta a tecnologia e suas ferramentas como potenciais meios de aprendizagem, contribui amplamente para a democratização da educação. A flexibilização do tempo encontra na sociedade de inúmeras tarefas e encurtamento do tempo um grande ponto chave, que torna-se ainda mais evidente quando o aluno já constitui família, emprego e inúmeras responsabilidades.

1. ORGANIZE-SE

Na sociedade globalizada e competitiva que vivenciamos, é comum as pessoas realizarem inúmeras atividades ao mesmo tempo: trabalhar e estudar é apenas um exemplo. Com isso, a organização é, extremamente, importante para que o aprendiz consiga obter êxito nas suas atividades acadêmicas e, ao mesmo tempo, consiga conduzir suas demais atividades normalmente.

2. ADMINISTRE O TEMPO

Trata-se de um grande desafio, tendo em vista a vida agitada e repleta de compromissos que a maioria das pessoas vivencia. Administrar bem o tempo, definindo um cronograma de atividades claro e objetivo é uma tarefa importante nesse processo de adequação à EaD.

3. DESTINE UM LOCAL PARA ESTUDAR

Definir um local apropriado para estudar, onde você consiga se concentrar adequadamente, disponha dos recursos de que necessita e, acima de tudo, seja confortável e agradável. Isso possibilitará que a concentração flua satisfatoriamente.

4. ACESSE REGULARMENTE O AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

É muito importante acessar diariamente o ambiente virtual, verificar as novidades, os fóruns, as mensagens, interagir com os colegas, com os tutores e professores. A presença no ambiente deve ser frequente, não somente como um agente passivo, mas sendo ativo e expressando-se, por meio de dúvidas e questionamentos, utilizando todos os recursos que ele oferece intensamente.

5. CRIE GRUPOS DE ESTUDO

É importante a criação de grupos de estudo, onde os alunos compartilham suas habilidades com os demais colegas e a aprendizagem acontece de forma dinâmica. Frequentar o Polo de Apoio Presencial regularmente é uma dica valiosa que fortalecerá os vínculos acadêmicos e afetivos entre alunos e tutores de forma a beneficiar o aprendizado coletivo.

A compreensão do cenário do Ensino e da Educação à Distância, de forma geral, aliada a efetivação das dicas e processos aqui apresentados, é fundamental para que o estudante obtenha êxito em sua jornada acadêmica virtual, migrando de forma satisfatória para a modalidade à distância.

II

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

A sociedade globalizada em que vivemos intensifica a cada dia o uso e dependência por recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), estes necessários para realização de tarefas rotineiras, das mais simples, às aquelas mais complexas, em todos os níveis e setores do mercado. De forma sucinta, TIC é a união de recursos de tecnologias com mecanismos de comunicação e, nesse caso, não nos referimos apenas a computadores com *internet*, mas há uma infinidade de recursos que dispõem dessas duas características, como *smartphones*, *tablets*, televisores, etc.

O fato é que as TICs com todos os seus recursos e possibilidades, tornou-se importante para a sociedade do século XXI em todos os seus aspectos, como destaca Vieira (2011) ao enfatizar que a sociedade vivencia um amplo processo de transformação no que diz respeito à intensificação do acesso à informação, trata-se da sociedade do conhecimento, na qual os saberes são transitórios e há necessidade de estarmos constantemente aprendendo e construindo novos saberes.

Diante deste cenário é possível identificar a importância das TICs no contexto social atual, onde há possibilidade de ter acesso à informação em nível mundial, em tempo real, extrapolando os limites da busca do conhecimento. Nesse contexto, surgem os ambientes virtuais de aprendizagem, como ferramenta que reúne uma série de ferramentas necessárias para fortalecimento da interação *online*, como destacaremos ao longo desta unidade.

OBJETIVOS:

- Definir as tecnologias da informação e comunicação para a sociedade globalizada atual e a importância destas para nossas tarefas cotidianas básicas;
- Conceituar ambientes virtuais de aprendizagem, apresentando características principais, recursos e exemplos de ferramentas disponíveis, atualmente;
- Demonstrar as ferramentas e recursos disponíveis aos alunos no ambiente virtual de aprendizagem adotado pelo NEaD/UFERSA.

podem interagir uns com os outros, ter acesso aos materiais didáticos, videoaulas, tarefas, avaliações e feedback das ações realizadas.

Na última década, muitos AVA's surgiram por todo o mundo, alguns ganhando destaque em nível mundial, gratuitos e pagos, frutos de projetos acadêmicos ou para fins comerciais, como destacado a seguir:

2.1.1 Solar

O AVA batizado de “Solar” foi desenvolvido pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e adotado como ambiente oficial de ensino a aprendizagem do Instituto UFC virtual naquela instituição de ensino. Segundo informações contidas no portal do Instituto UFC Virtual¹, o ambiente foi desenvolvido de forma a sua utilização ser facilitada, a partir do próprio *layout* e estruturação gráfica do ambiente, onde os usuários, sejam alunos, tutores ou professores obtenham uma utilização facilitada, através de uma proposta de interativa mais destacada, além da promessa de adaptação em diversos plataformas.

Figura 6: Tela principal do AVA Solar, da Universidade Federal do Ceará



<http://www.solarvirtual.ufc.br/>

2.1.2 E-Proinfo

Segundo o Portal do Ministério da Educação² (MEC), este ambiente foi desenvolvido pela extinta Secretaria de Educação à Distância (SECADI) em parceria com algumas Instituições de Ensino Superior do Brasil. Objetiva gerenciar cursos ofertados na modalidade à distância, além de apoio a projetos e ações que necessitam dos recursos e metodologias da educação à distância para sua execução, além de cursos de aperfeiçoamento, extensão e especialização oferecidos pelo MEC e seus órgãos de forma presencial ou semipresencial.

Como exemplo, podemos citar os cursos voltados para professores da rede pública

¹ Disponível em: <http://portal2.virtual.ufc.br/>

² Disponível em: <http://eproinfo.mec.gov.br/>

de ensino, Mídias na Educação ofertados por todo o país, além dos cursos do Proinfo Integrado que visavam apresentar os recursos que as TICs dispõem a equipe pedagógica e professores. Ambos os exemplos fazem uso intensivo do ambiente e-Proinfo.

Figura 7: Tela principal do AVA e-Proinfo desenvolvido pelo MEC



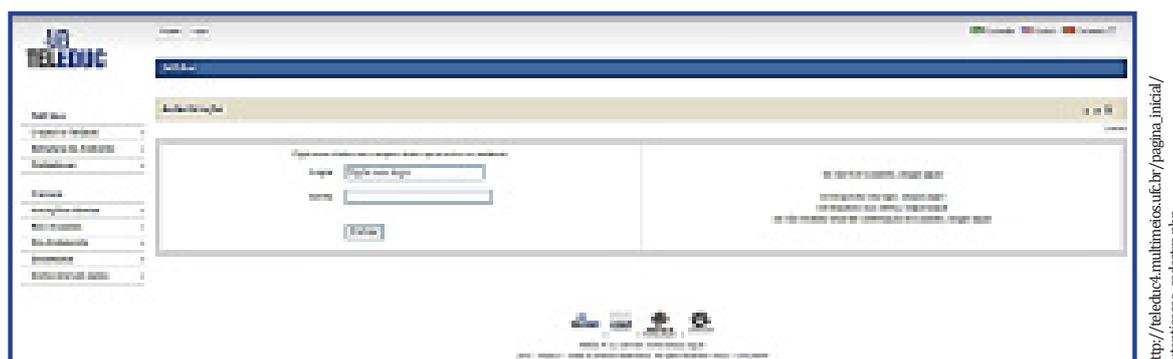
2.1.3 Teleduc

25

Surgido em meados de 1997, como parte de um projeto de Dissertação de Mestrado, atualmente é desenvolvido e administrado pelo Núcleo de Informática Aplicada à Educação em parceria com o Instituto de Informática Aplicada, ambos órgãos da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Trata-se de um *software* livre, onde sua utilização e possíveis alterações podem ser realizadas por seus utilizadores.

Segundo a página oficial do Teleduc³ suas funcionalidades são implementadas com base nas necessidades e prioridades levantadas por seus utilizadores, tendo a participação destes como princípio norteador da inserção de novos recursos ao longo das versões. O projeto prioriza ainda a ideia de sua utilização ser fácil, com uma interface simples e completa. Atualmente, inúmeras IES e órgãos públicos ou privados fazem uso deste ambiente virtual para gerenciamento de suas ações de EaD.

Figura 8: Tela principal do Teleduc



³ Disponível em: <http://www.teleduc.org.br/>

2.1.4 Projeto Amadeus

Projeto desenvolvido por equipe da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), objetivando possibilitar formas de aprendizagem que utilizam uma diversidade de recursos tecnológicos e métodos variados de aprendizagem. Abreviação de “agente micromundo e análise do desenvolvimento no uso de instrumentos” ou, simplesmente, “Amadeus” foi desenvolvido durante cinco anos com foco em possibilitar novas formas e mecanismos de executar cursos à distância, através da interação e disseminação de conteúdos de forma efetiva através da ação e reflexão. Hoje, diversas empresas e organizações investem nesse ambiente, tendo como principais diferenciais a capacidade de adaptação, usabilidade e integração das diversas mídias disponíveis pelas TICs atualmente (UFPE, 2016).

Figura 9: Tela principal do ambiente Amadeus



http://images.slideplayer.com.br/9/2263414/slides/slide_36.jpg

2.1.5 Redu

A Rede Social Educacional ou, simplesmente Redu, é um ambiente virtual de aprendizagem concebido com as características de uma rede social, com um *layout* bem moderno e com a aparência que os jovens são acostumados a utilizar nas suas atividades cotidianas de lazer na rede mundial de computadores. Segundo o portal Educatic.info⁴, o Redu é uma plataforma para ensino com tecnologia, que permite criar, compartilhar e discutir conteúdos das mais diversas formas, estimulando a

⁴ Disponível em: <http://www.educatic.info/divulgac-o/redu-rede-social-educacional>

aprendizagem, colaboração e diversão. Ainda segundo o site, a comunicação neste AVA acontece em todo o lugar existindo variadas possibilidades de iniciar uma conversa com amigos, alunos, professores e quem mais estiver na sua rede.

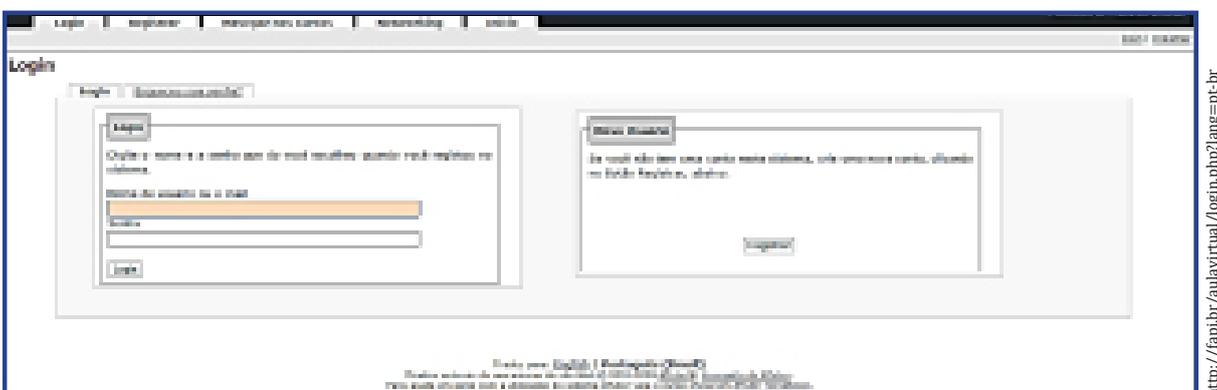
Figura 10: Tela principal da Rede Social Educacional



2.1.6 Atutor

Outro exemplo de AVA disponível atualmente é o sistema denominado de “Atutor”. Este também é *open source* tendo sua instalação e distribuição realizada de forma gratuita, e os utilizadores podem inserir ou desenvolver novos recursos para esta ferramenta.

Figura 11: Tela principal do Atutor



2.1.7 Moodle



O *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle)* é um ambiente virtual de aprendizagem amplamente utilizado no mundo todo e, criado em meados de 2001, a partir de pesquisas já em curso, na Austrália, pelo cientista educacional Martin Dougiamas. Segundo o portal Moodle.org⁵, atualmente, esse *software* está presente em mais de 200 países com um número de usuários de 94.836,338 distribuídos em 11.041,776 cursos.

Segundo diversos autores, o *Moodle* se difere de outros ambientes virtuais por ter sido concebido tomando por base teorias educacionais construcionistas que segundo Sabbatini (2016) a partir deste princípio “o conhecimento é construído na mente do estudante, ao invés de ser transmitido sem mudanças a partir de livros, aulas expositivas ou outros recursos tradicionais de instrução, onde os cursos são criados em um ambiente centrado no estudante e não no professor”. A partir das afirmações deste autor é notório a relevância com a preocupação em oportunizar aos aprendizes um ambiente satisfatório e simples para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra de forma satisfatória.

Com este princípio construcionista norteador, este AVA dispõe de diversas ferramentas que possibilitam uma interação real entre os participantes, sejam professores ou tutores de forma síncrona e assíncrona. Recursos que permitem a comunicação direta entre os participantes e criação de grupos de estudos colaborativos utilizando as diversas mídias que as TICs oferecem, sejam recursos de áudio, vídeo, compartilhamento de imagens, webconferências, bate-papos, fóruns de discussões, etc. A interação é primordial neste ambiente que ressalta a importância dos estudantes, a preocupação com o conhecimento que estes devem adquirir ao longo da sua jornada acadêmica.

SAIBA MAIS

O que são ferramentas síncronas e assíncronas?

Síncrona refere-se a ações que ocorrem em tempo real, onde os interlocutores conversam ao vivo, ao mesmo tempo. Isso pode ocorrer através de ferramentas de webconferência com disponibilização de áudio, vídeo e som, ou ainda, através de simples, apenas textuais.

Assíncrona é justamente o contrário, o emissor e o receptor da mensagem não necessitam estarem ao mesmo tempo, no mesmo horário para que a interação aconteça. Essa característica é muito comum em fóruns de discussão e *emails*, onde uma mensagem é submetida e, posteriormente, um ou vários receptores a visualizam e podem ou não respondê-la.

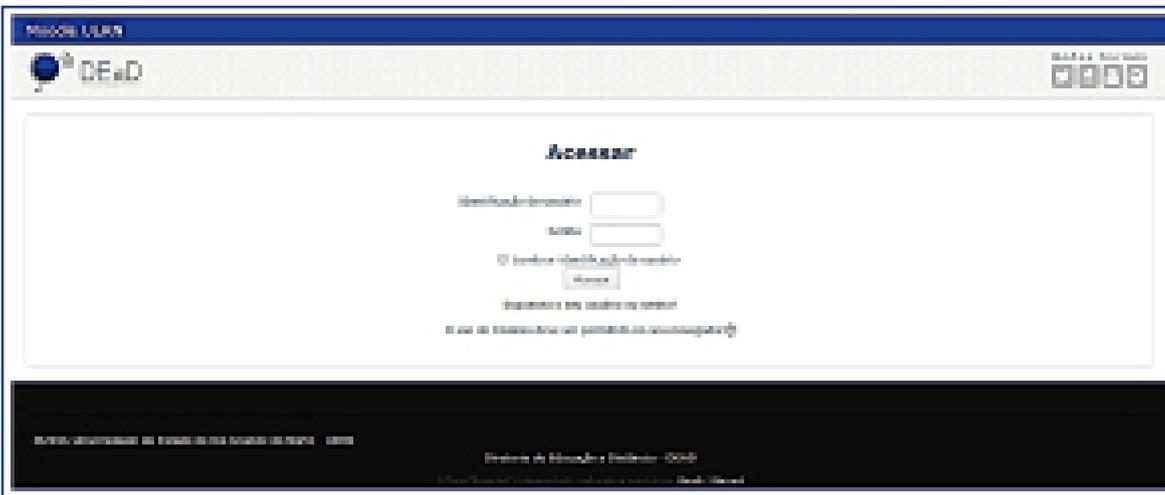
Nas redes sociais e nos diversos recursos de comunicação que as TICs nos oferecem atualmente, esses recursos são facilmente perceptíveis no nosso uso cotidiano.

⁵ Disponível em: <https://moodle.org/>

Do ponto de vista computacional, o *Moodle* trata-se de um software desenvolvido numa linguagem muito utilizada para gerar conteúdo dinâmico para a *internet*, o PHP (*Hypertext Preprocessor*). Por se tratar de um *software* livre, baseado na licença GNU, qualquer usuário que detenha os conhecimentos para tal tarefa pode, além de instalá-lo e utilizá-lo, realizar alterações, melhorias ou modificações em sua estrutura, acrescentando ou removendo recursos, já que seu código-fonte é disponibilizado. Como seu funcionamento se dá na *internet*, deve ser hospedado e ter um domínio registrado e o usuário através de um navegador, tem acesso, independente da plataforma que está utilizando.

Atualmente, muitas instituições de ensino superior públicas e privadas utilizam o *Moodle* como AVA oficial para suas ações de EaD ao longo do Brasil, se nos centrarmos apenas no Rio Grande do Norte, podemos citar as seguintes IES utilizadoras deste ambiente, a saber:

- A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) através do seu Departamento de Educação à Distância (DEaD) utiliza o *Moodle* para oferta de cursos de graduação na modalista à distância.



- O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, do Rio Grande do Norte (IFRN), através do seu “Campus EaD” utilizam o *Moodle* para ofertarem diversos cursos de aperfeiçoamento, especialização e graduação na modalidade à distância de forma semipresencial e à distância.



- Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), através da Secretaria de Educação à Distância (SEDIS) também adota o *Moodle* como ambiente virtual de aprendizagem oficial para oferta de cursos de graduação e pós-graduação nas mais diversas áreas do conhecimento. Nesta IES foram realizadas tantas alterações na estrutura e *layout* do *Moodle*, que eles o batizaram de “*Moodle Mandacaru*”.



30

Percebam, que nestas três instituições citadas, apenas no Rio Grande do Norte, todas mesmo utilizando o *Moodle* como Ambiente Virtual de Aprendizagem oficial, mesmo assim, todos os ambientes possuem uma aparência distinta um do outro. Essa característica é possível justamente por se tratar de um *software* livre, onde seu código-fonte é aberto os usuários podem realizar alterações, acrescentando, removendo ou criando novos recursos e funcionalidades.

Uma universidade, ao adotar o *Moodle*, o customiza de acordo com suas necessidades, modificando não somente o padrão visual, com logomarcas, cores e imagens, mas toda a estrutura de recursos e funcionalidades do ambiente podem ser aperfeiçoadas, visando adequar as necessidades e contexto específico de cada IES. É muito comum ainda, localizar na *internet*, inúmeros recursos e ferramentas adicionais para *Moodle*, recursos estes, muitas vezes, desenvolvidos pelas IES, por professores, estudantes, etc, e disponibilizados para a comunidade para uso.

2.2 O Moodle da UFERSA

UN 02

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) também adota o *Moodle* como seu Ambiente Virtual de Aprendizagem oficial em ações que necessitam da educação à distância de uma forma geral. Essas ações envolvem a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, mas também oferecem suporte aos demais setores da instituição que necessitam da metodologia e recursos da EaD para realização de suas atividades. Isso inclui o apoio a componentes curriculares que ocorrem no ensino presencial ou suporte a outros cursos, projetos de pesquisa e extensão, por exemplo.

A versão do ambiente utilizada é a 3.8.1 e contém os recursos mais modernos que são disponibilizados aos usuários, bem como, alguns recursos extras adicionados visando atender as necessidades desta instituição de ensino.

Como acessar

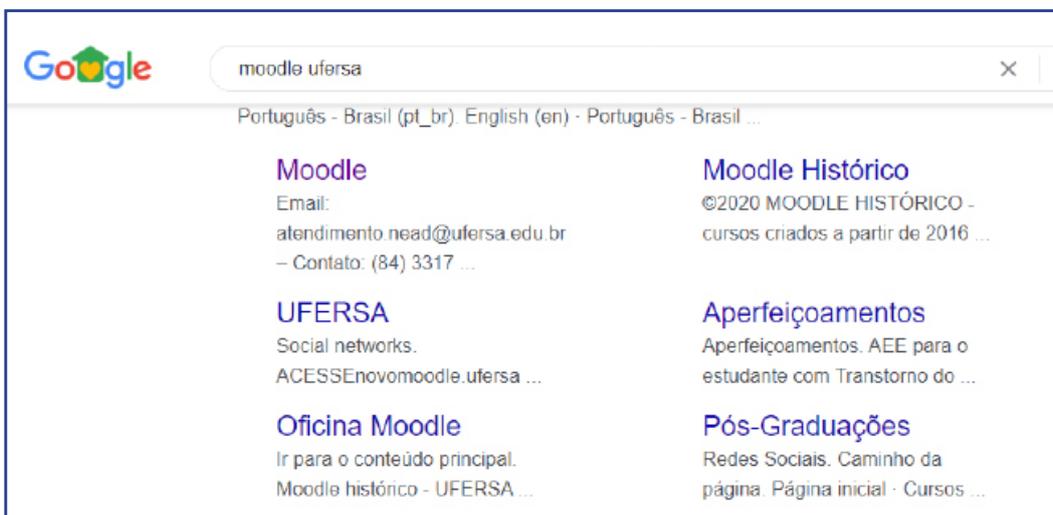
Para ter acesso ao *Moodle*, basta digitar em qualquer navegador o endereço abaixo:

<https://novomoodle.ufersa.edu.br>

Como destaque na figura:



O usuário também tem a opção de digitar no Google, o termo “Moodle UFERSA”. O primeiro resultado da busca é justamente o *link* do ambiente, como destaca a figura:



Página principal

A página principal do *Moodle* apresenta um *slide* de notícias com informações relevantes, dicas e exemplos dos recursos que o ambiente dispõe para os participantes dos cursos, sejam alunos, tutores ou professores.

The screenshot shows the Moodle main page. At the top, there is a navigation bar with the email address 'atendimento.nead@ufersa.edu.br' and a login link 'Você ainda não se identificou. [Acessar]'. The NEAD logo is prominently displayed, along with language and utility links. Below this is a large news slide with a background image of bookshelves. The slide features the hashtag '#Tecnologia' and a call to action: 'Confira tutorial para acesso a Biblioteca Virtual da Ufersa'. The NEAD logo and name are also present on the slide. At the bottom of the slide, there are two buttons: 'Avisos do site' and 'Atendimento Virtual'.

Logo abaixo do *slide* de notícias, ainda na página principal, é disponibilizado um fórum chamado “novidades”, este é alimentado pelos coordenadores de curso, pela equipe pedagógica e de comunicação do NEaD com notícias interessantes para os usuários. Logo abaixo deste item, estão disponibilizadas pastas com separadores por área, contudo, o usuário só terá acesso aos cursos que está matriculado, não sendo possível ingressar em outros lá existentes.

This screenshot shows a forum section on the Moodle page. It features the NEAD logo and name. Below the logo, there is a button labeled 'Avisos do site' and another labeled 'Atendimento Virtual'. A message in the forum reads: '(Ainda não há nenhum tópico de discussão neste fórum)'. At the bottom of the page, there is a dark footer bar containing the NEAD logo and a 'Contato' button.

Na parte inferior direita, todas as redes sociais do NEaD são listadas e os participantes podem conferir as últimas notícias e informações disponibilizadas por estes canais.



Já na parte inferior esquerda, são fornecidas algumas informações básicas acerca do sistema: nome da instituição e a logomarca da universidade, além das informações de contato do NEaD.



Quando é feito o *login* no sistema, surge o item “Cursos acessados recentemente” e logo abaixo “Resumo dos cursos”. Através destes recursos, o usuário pode acessar todos os cursos que está vinculado no ambiente, além de configurar as formas de visualização.

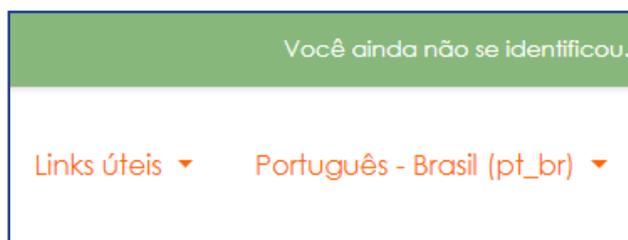
A screenshot of the NEAD Moodle user interface. The top left shows a sidebar menu with options like "Painel", "Página Inicial do site", "Calendário", "Arquivos privados", "Meus cursos", and a list of course IDs. The main content area features the NEAD logo and navigation links. Below the logo, there are two main sections: "Cursos acessados recentemente" and "Resumo dos cursos". The "Cursos acessados recentemente" section displays three course cards with icons and titles: "Licenciatura em Computação Instrumentação para o Ensino de...", "Licenciatura em Computação Planejamento e Práticas de Gest...", and "Licenciatura em Computação Sala da Coordenação". The "Resumo dos cursos" section shows a list of courses with filters for "Nome do curso" and "Cartão". On the right side, there are several utility boxes: "Atendimento Virtual", "Linha do tempo", "Arquivos privados", and "Usuários Online".

Fazendo *login*, recuperando usuário e senha, acessando como visitante

Ainda na página principal, logo abaixo do *link* para o *Moodle* histórico está disponível o espaço em que o usuário pode realizar o login para acesso ao ambiente, como mostrar figura:

34

Outra forma de chegar a essa tela para inserção do usuário e da senha é clicando no item “acessar” localizado na parte superior direita, como mostra a figura abaixo:



Onde é exibido a tela:

Em ambos os casos, para ter acesso ao sistema, basta digitar o usuário e a senha em seus respectivos campos correspondentes.

DICA

Por padrão, o usuário e a senha de estudantes são sempre seu número de matrícula institucional ou o seu Cadastro de Pessoas Físicas (CPF). É importante lembrar também que é possível utilizar como usuário o e-mail.

Caso o usuário acesse o ambiente regularmente em um computador específico e queira salvar seus dados, basta marcar a opção: Lembrar identificação de usuário

Além disso, ainda é possível recuperar usuário ou senha perdidos, bastando clicar na opção:

Esqueceu o seu usuário ou senha?

Na tela que surge, caso o usuário tenha esquecido a senha e ainda lembre do seu usuário, este deverá preencher o primeiro campo com seu usuário e clicar em buscar. Nesse caso, serão enviadas as instruções para criação de uma nova senha para o *email* cadastrado no sistema.



No caso do usuário ter esquecido seu *login* de acesso e sua senha, ele deverá preencher a segunda opção, onde a busca na base de dados será realizada com base no *email* cadastrado e as instruções para criação do usuário e de uma nova senha serão enviadas para este *email*.

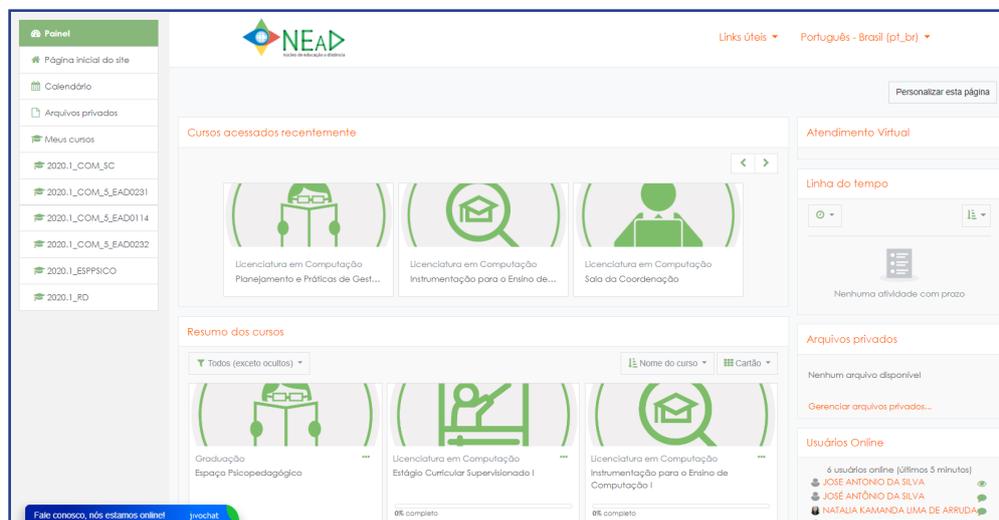
É possível, ainda, acessar o ambiente como visitante, contudo, esta opção só é utilizada caso o curso em questão tenha o acesso permitido para visitantes, o que não é comum. Estes usuários não precisam, necessariamente, ter o cadastro completo no sistema para acessar um curso como visitante.

Alguns cursos podem permitir o acesso a visitantes

Acessar como visitante

Tela principal após o acesso

A estrutura padrão do *Moodle* consiste em um formato de três colunas (figura abaixo), cada uma com itens importantes para a utilização da ferramenta.



Os itens presentes em cada uma das colunas da estrutura do *Moodle* estarão disponíveis a depender do nível de acesso do usuário, ou seja, itens que estão disponíveis dentro de um componente curricular podem não ser os mesmos presentes na página de visualização de todos os cursos, por exemplo.

As colunas da esquerda e da direita têm recursos que surgem ou desaparecem a depender da configuração do administrador do ambiente. São os chamados “blocos de função” que contêm funções específicas que serão detalhadas nas sessões seguintes deste material.

A coluna central, por exemplo, se caracteriza como a que contém as informações necessárias para utilização do ambiente, seja a listagem dos componentes curriculares ou mesmo destes (atividades, tarefas, fóruns, etc), como detalharemos a seguir.

COLUNA CENTRAL

Ao fazer *login* com os dados de acesso pessoal, inicialmente, é exibido na coluna central o item “MEUS CURSOS”, neste são apresentados todos os cursos ou componentes curriculares que o usuário está vinculado, como mostra a figura abaixo:



DICA

A coluna central é onde o aluno consegue visualizar os cursos que está vinculado, bem como todo o conteúdo destes. As colunas da esquerda e direita, fornecem recursos complementares a este uso.

No caso do nosso exemplo, esse usuário está vinculado a três cursos:



Sala da Coordenação

A sala da coordenação é um espaço onde os alunos têm acesso a diversas informações relevantes sobre o curso que participa: documentos da criação, projeto pedagógico, estrutura curricular, além disso, podem entrar em contato diretamente com a coordenação, enviando sugestões, críticas e/ou solicitação de informações.

A figura abaixo mostra a disposição padrão de uma sala da coordenação, presente em todos os cursos ofertados através da educação à distância. Esse canal é relevante, pois, como os alunos estão localizados em regiões distintas, normalmente, longe da sede da universidade ou dos polos de apoio presencial, esta é uma forma de aproximar a coordenação de determinado curso dos seus alunos, criando mecanismos que permitem a interação entre estes.



DICA

Navegando entre as páginas do Moodle

Para alternar entre as diversas páginas do Moodle existe um atalho que lista todas as páginas, que vai listando todas as páginas que o usuário vai acessando desde o momento do login. Essa opção é útil para voltar para a(s) página(s) anteriores ou mesmo para a página principal.

Moodle na prática

Painel / Cursos / Extensão / Moodle na prática

Esta fica localizada logo abaixo do banner principal do sistema.

Curso

No painel ou na página inicial do *site*, como já mostrado anteriormente, o usuário tem disponível todos os cursos (componentes curriculares ou disciplinas) que está vinculado, além da sala da coordenação. A estrutura destes cursos segue um padrão de *design*, visando tornar a adaptação dos alunos, tutores e professores facilitada e não gerar dificuldades ou dúvidas quando iniciar uma nova disciplina, por exemplo. Essa estrutura padrão pode ser editada pelos docentes de acordo com seus planejamentos próprios, mas recomenda-se fortemente que sigam a mesma estrutura lógica e visual.

No nosso exemplo, como já explicitado, o usuário de testes dispõe de matrícula em dois cursos: a sala da coordenação e a disciplina Instrumentação para Ensino de Computação I, como mostra a figura abaixo:

No nosso exemplo, vamos entrar na disciplina Instrumentação para Ensino de Computação I.

DICA

Na opção "Resumo dos cursos" o usuário pode filtrar seus cursos que estão em andamento, não iniciados, encerrados, favoritos e ocultos. Além disso, pode organizá-los de formas variadas.

A estrutura básica de um curso dispõe dos seguintes itens:

- Nome e *banner* contendo o nome disciplina em destaque e do curso que faz parte e mensagem inicial de abertura produzida pelo professor e tutores.

The screenshot shows a Moodle course page with the following elements:

- Course Title:** Instrumentação para o Ensino de Computação I
- Breadcrumbs:** Painei / Meus cursos / Graduação / 2020.1 / Licenciatura em Computação / 2020.1_COM_5_EAD0231
- Section:** Geral
- Progress:** Seu progresso 0%
- Banner:** A banner features a green background with a globe and the text "INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE COMPUTAÇÃO I" and "Licenciatura em Computação".
- Text:**

Caro aluno (a),

A disciplina de Instrumentação para o Ensino de Computação I tem como foco a discussão sobre o uso de alternativas computacionais no ambiente escolar como ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem de computação. Os objetivos da disciplina é trazer para o aluno alguns dos conceitos relacionados ao uso de informática na educação, discutir estratégias e apresentar ferramentas que podem ser utilizadas por professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem. Nesse componente curricular, teremos a oportunidade de discutir, na Unidade 1, os desafios no ensino de computação, os conceitos relacionados ao tema, as diretrizes para o ensino de computação, formação de professores e, por fim, as políticas públicas. Na Unidade 2, apresentaremos o conceito de Pensamento Computacional, onde será explorada a capacidade criativa e crítica para utilizar os fundamentos da Computação com o objetivo de identificar e resolver problemas de forma colaborativa. Também serão abordados temas atuais relacionados à informática educacional e tecnologias. Os conceitos de tecnologias assistivas, sistemas colaborativos e uso de jogos, por exemplo, serão tratados para dar suporte ao entendimento e como alternativa ao ensino de computação. Por fim, na Unidade 3, será abordado o uso da robótica no suporte ao tema e ao ensino de computação. A partir desses conteúdos, esperamos que os alunos possam conhecer algumas estratégias e métodos de ensino de computação que criem situações para explorar questões relacionadas ao trabalho em equipe, à resolução de problemas e a criatividade, tornando interessante e significativo o ensino dessa disciplina.

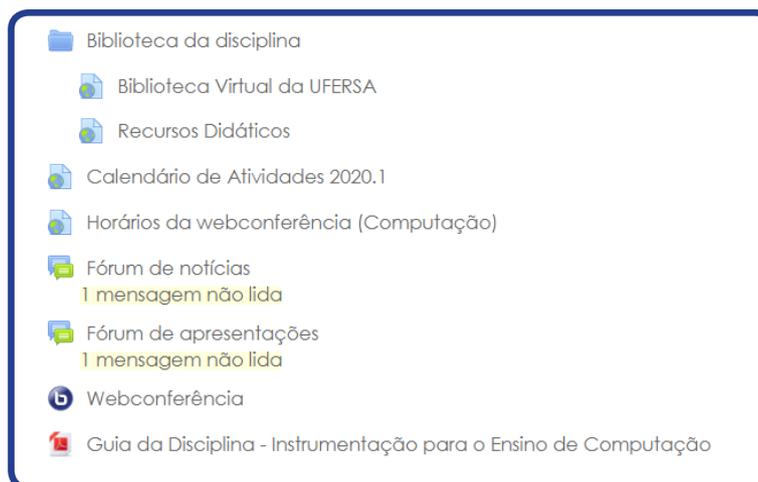
Bons estudos!

- Vídeo de apresentação da disciplina produzido pelo professor, seguido pelo nome do professor e tutores.

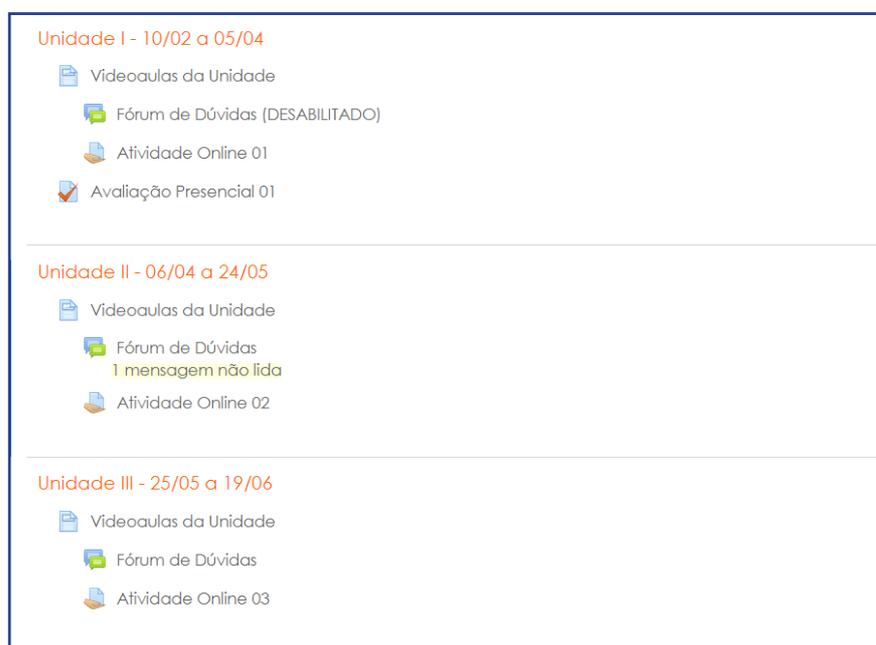
The video presentation banner features a play button icon over a background image of a man reading a book. The text on the banner includes:

- Course Title:** INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE COMPUTAÇÃO I
- Section:** AULA DE APRESENTAÇÃO
- Instructor:** PROF. FELIPE DUARTE
- Logos:** UFRSA and NEAD
- Keyword:** COMPUTAÇÃO

- Biblioteca da Disciplina
- Biblioteca Virtual da UFERSA
- Recursos Didáticos
- Calendário acadêmico
- Calendário de atividades presenciais
- Horários da webconferência
- Fórum de notícias



- Unidades ou semanas de estudo
 - Videoaulas
 - Fórum de dúvidas
 - Atividades *online* variadas
 - *Feedback* das avaliações presenciais (se houver)



A estruturação de um componente curricular na educação à distância pode ocorrer, em geral, dividido de duas formas:

UNIDADES - distribuídas durante todo o período de duração do curso, separando os conteúdos por unidade de estudo. Geralmente, é utilizada em cursos de graduação, onde essas unidades são distribuídas durante todo o semestre de estudo.

SEMANAS - utilizadas em cursos de aperfeiçoamento e especialização, onde cada componente curricular tem uma duração menor (um a dois meses, por exemplo). Nesse caso, a separação é realizada por semanas, com as datas de início e fim amplamente divulgada aos alunos.

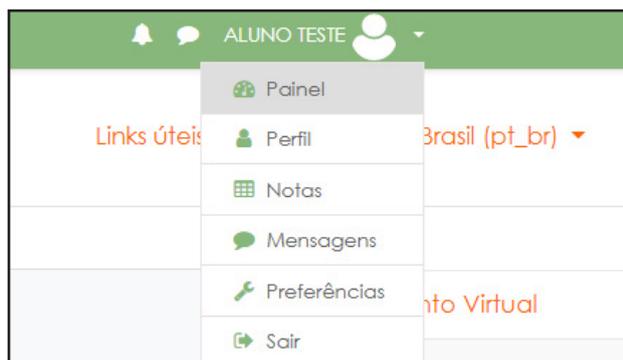
Essa distribuição por unidades ou semanas de estudo tem também relação com o formato que o curso está estruturado em seu Projeto Pedagógico (se este será modular ou sequencial) como mostrado a seguir:

MODULAR	É muito importante acessar diariamente o ambiente virtual, verificar as novidades, os fóruns, as mensagens, interagir com os colegas, com os tutores e professores. A presença no ambiente deve ser frequente, não somente como um agente passivo, mas sendo ativo e expressando-se, por meio de dúvidas e questionamentos, utilizando todos os recursos que ele oferece intensamente.
SEQUENCIAL	Nesse formato, por sua vez, quando tem início às atividades letivas, os vários componentes curriculares que o aluno está matriculado são iniciados todos ao mesmo tempo, com prazo de conclusão previsto apenas para o final do semestre letivo. Nesse caso, o discente irá participar de várias disciplinas ao mesmo tempo. Esse formato, geralmente, é comum em cursos de graduação e utiliza uma divisão de conteúdos por unidade de estudo.

Com essas características e distinções, os cursos (disciplinas ou componentes curriculares) são organizados para os usuários do ambiente *Moodle* no formato da UFERSA. Os recursos presentes dentro de um curso são destacados nas sessões seguintes e compõem aquelas ferramentas que, geralmente, um aluno, tutor ou professor necessita utilizar em um curso à distância, independente da instituição que participa.

Atualizando senha, perfil e inserindo fotos

Após acessar com o *login* e senha no *Moodle*, em qualquer uma das páginas que o usuário se encontrar, ele consegue localizar facilmente as opções que lhe permitem realizar qualquer tipo de alteração no seu perfil pessoal, contatos, fotos, etc. No *banner* principal, na parte superior direita, é possível visualizar o nome do usuário, como mostrado na figura abaixo:



PAINEL - Permite que o usuário retorne para a página onde tem acesso aos cursos que está vinculado.

PERFIL - Lhe direciona para o seu perfil pessoal, com detalhes do seu usuário, relatórios diversos, atividades, etc, como mostra a figura abaixo.



No item **DETALHES DO USUÁRIO** é possível, ainda, clicar na opção **MODIFICAR PERFIL**, podendo editar e-mail, cidade, fotos, etc.

NOTAS - O usuário consegue visualizar suas notas recebidas. Caso ele não esteja na página de nenhuma disciplina (no painel ou na página de visão geral de cursos) será possível visualizar as médias gerais de cada disciplina que está vinculado. E caso esteja na página de um curso específico, ele conseguirá visualizar as notas obtidas em cada uma das tarefas específicas deste curso.

PREFERÊNCIAS - Direciona para uma página onde o usuário tem diversas opções de configuração de sua conta no ambiente.

Clicando na opção **PREFERÊNCIAS**, temos as seguintes opções:

Preferências

Conta de usuário

- Modificar perfil
- Mudar a senha
- Idioma preferido
- Preferências do fórum
- Preferências do editor
- Preferências do curso
- Preferências do calendário
- Preferências de mensagens
- Preferências de notificação

Blogs

- Preferências do Blog
- Blog externo
- Registrar um blog externo

Emblemas

- Gerenciar emblemas
- Preferências de emblema
- Configurações de mochila

A partir destas opções, o usuário pode modificar seu perfil, como já mostrado anteriormente, modificar sua senha e uma série de outras configurações pessoais possíveis.

DICA

Clique em cada uma destas opções e vá conhecendo-as.

MODIFICAR PERFIL - Através desta opção, o usuário poderá realizar diversas atualizações em seu perfil pessoal, como *e-mail*, telefone, cidade, preenchendo uma descrição pessoal, etc.

Além disso, descendo essa mesma página, o usuário poderá inserir sua foto de perfil, como mostra a figura abaixo:

Para inserir uma imagem no perfil o procedimento é bem simples: basta arrastar um arquivo do tipo JPEG ou PNG para o espaço indicado. A imagem será redirecionada, por padrão, como um quadrado de 100x100 *pixels*. Qualquer alteração realizada nesta página deverá ser confirmada clicando no botão “atualizar perfil” localizado no final da página.

Atualizar perfil

Cancelar

MUDAR SENHA - opção para atualizar a senha do usuário, como mostra a figura:

Identificação de usuário

A senha deve ter ao menos 1 caracteres

Senha atual !

Nova senha !

Nova senha (novamente) !

Salvar mudanças
Cancelar

Visualizando notas

Além da forma de visualizar as notas já apresentadas, um usuário do ambiente *Moodle* dispõe de diversas outras maneiras de conseguir o mesmo objetivo.

Uma forma de visualizar as notas bem simples está disponível ao acessar qualquer curso que está vinculado. Neste, na coluna esquerda do *Moodle*, surge o bloco “Navegação” tendo disponível o *link* “notas”, como mostra a figura:

Moodle na prática



Moodle na prática

Painel / Meus cursos / Extensão / Moodle na prática / Moodle na prática

Geral Seu progresso ?

Moodle na Prática



- Participantes
- Emblemas
- Competências
- Notas
- Geral
- Semana 01 - 04/05 a 10/05
- Semana 02 - 11/05 a 17/05
- Painel
- Página inicial do site

Através desta opção é possível consultar, além das notas, os participantes do curso, emblemas, competências, navegar entre as unidades ou semanas de estudo, entre os cursos vinculados, etc.

Clicando na opção NOTAS, o usuário visualiza todas as médias obtidas nos cursos que está vinculado. E, por meio do “relatório de usuário”, ele restringe essa consulta apenas ao curso em questão, visualizado da seguinte forma:

Item de nota	calculado	Nota	Intervalo	Porcentagem	Avaliação	curso
Instrumentação para o Ensino de Computação I						
Atividade Online 01	0,00 % (Vazio)	-	0-100	-		0,00 %
Atividade Online 02	0,00 % (Vazio)	-	0-10	-		0,00 %
Atividade Online 03	0,00 % (Vazio)	-	0-100	-		0,00 %

Essa exibe cada uma das tarefas avaliativas do curso, sejam fóruns de discussões, *upload* de arquivos, textos *online*, etc, e ao final lista o total obtido. É possível, ainda, visualizar o peso de cada atividade (se houver), a nota obtida, o intervalo da nota, a porcentagem obtida e a avaliação postada pelo professor ou tutor. Algumas dessas funções necessitam que o professor habilite para que funcione (os pesos, por exemplo) mas, em geral, a visualização acontece dessa forma.

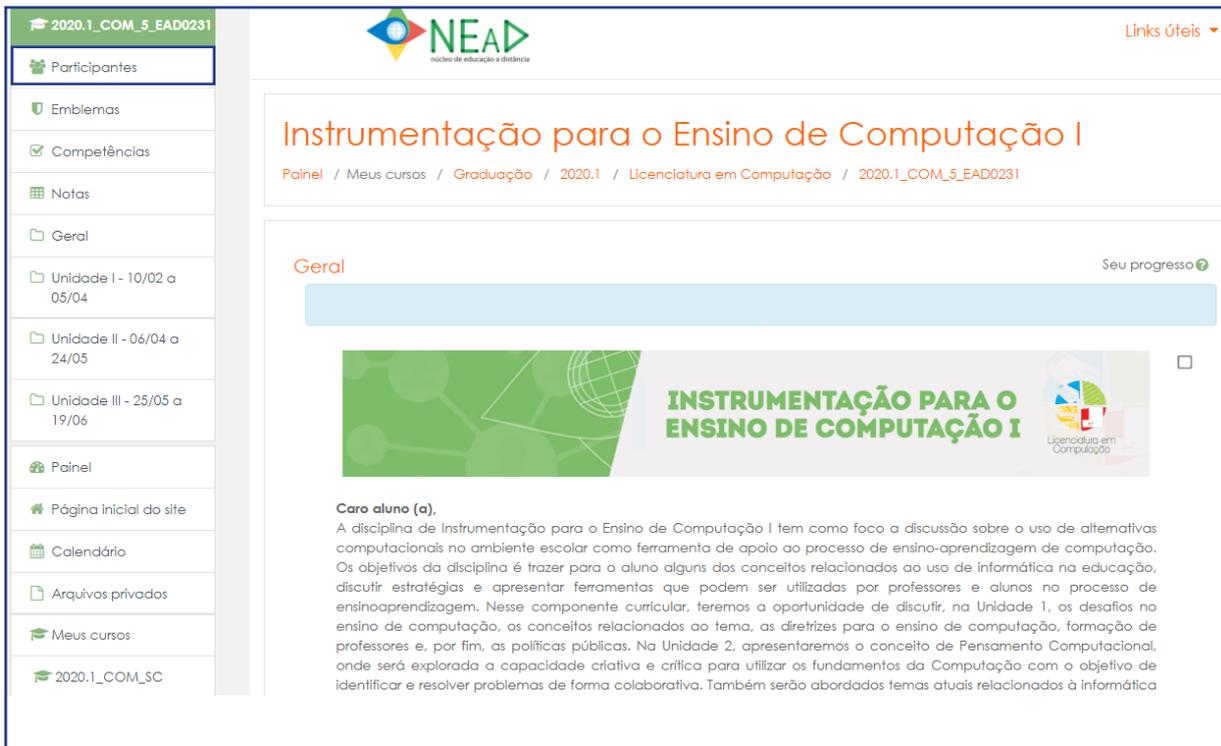
DICA

O que é *upload*?

De forma bem simplista, *upload* é o processo de enviarmos um arquivo que está em nosso computador para um servidor na *internet*. É o contrário do *download* que é o processo que pegamos um conteúdo da internet para o nosso computador. Esse termo é muito utilizado para a submissão de tarefas no *Moodle*, pois o aluno transfere do seu computador os arquivos referentes a seu trabalho para o servidor onde está localizado o *Moodle* na *internet*.

Consultando participantes e enviando mensagens

Para visualizar os participantes de determinado curso também existem várias formas. Uma das opções é através do menu “neste curso”, como já explicitado na seção anterior. Outra forma está disponível na página de um curso específico, no bloco “navegação”, escolhendo a opção “participantes”, como mostra a figura abaixo:



The screenshot shows the Moodle interface for the course "Instrumentação para o Ensino de Computação I". On the left, there is a navigation menu with the following items: "Participantes" (highlighted), "Emblemas", "Competências", "Notas", "Geral", "Unidade I - 10/02 a 05/04", "Unidade II - 06/04 a 24/05", "Unidade III - 25/05 a 19/06", "Painel", "Página inicial do site", "Calendário", "Arquivos privados", "Meus cursos", and "2020.1_COM_SC". The main content area displays the course title "Instrumentação para o Ensino de Computação I" and a breadcrumb trail: "Painel / Meus cursos / Graduação / 2020.1 / Licenciatura em Computação / 2020.1_COM_5_EAD0231". Below the title, there is a "Geral" section with a progress bar and a banner image for the course. The banner image contains the text "INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE COMPUTAÇÃO I" and the logo for "Licenciatura em Computação". Below the banner, there is a section titled "Caro aluno (a)." followed by a paragraph of text describing the course objectives and content.

Caro aluno (a).
A disciplina de Instrumentação para o Ensino de Computação I tem como foco a discussão sobre o uso de alternativas computacionais no ambiente escolar como ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem de computação. Os objetivos da disciplina é trazer para o aluno alguns dos conceitos relacionados ao uso de informática na educação, discutir estratégias e apresentar ferramentas que podem ser utilizadas por professores e alunos no processo de ensinoaprendizagem. Nesse componente curricular, teremos a oportunidade de discutir, na Unidade 1, os desafios no ensino de computação, os conceitos relacionados ao tema, as diretrizes para o ensino de computação, formação de professores e, por fim, as políticas públicas. Na Unidade 2, apresentaremos o conceito de Pensamento Computacional, onde será explorada a capacidade criativa e crítica para utilizar os fundamentos da Computação com o objetivo de identificar e resolver problemas de forma colaborativa. Também serão abordados temas atuais relacionados à informática

Não foram aplicados filtros

Pesquise por palavra-chave ou selecione um filtro ▼

Número de participantes: 89

Nome **Todos** A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Sobrenome **Todos** A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

1 2 3 4 5 »

Nome / Sobrenome	Papéis	Grupos	Último acesso ao curso
 ADRIENE HOLANDA DAS CHAGAS SANTOS	Estudante	Caraúbas	15 horas 14 minutos
 AIRTON VINICIO MAIA DE SOUZA	Estudante	Caraúbas	2 dias
 ALAMO GARCIA AZEVEDO	Estudante	Grossos	Nunca
 ALEXANDRE ANTONIO DE MEDEIROS	Estudante	Grossos	7 dias 10 horas
 ALINE BEZERRA DUARTE DE ANTUNES	Estudante	Grossos	1 dia

Na parte superior da janela que surge, o usuário pode inserir diversos filtros, refinando a sua busca, selecionando, por exemplo, um grupo de alunos específico (caso haja) ou mesmo personalizando a busca por papel (professor, tutor, coordenador, por exemplo); também é possível listar os usuários por período de acesso ou inatividade, assim como por ordem alfabética, acesso e selecionar por nome.

Através desta opção, também é possível enviar mensagens para qualquer um dos participantes. Para isso, basta clicar na foto ou no nome do usuário listado, que surge a seguinte tela:



ALMIR BARBOSA DA SILVA JUNIOR Mensagem Adicionar aos contatos

Detalhes do usuário

Endereço de email
almirbsjr@gmail.com

País
Brasil

Cidade/Município
MOSSORO

Privacidade e Políticas
Resumo de retenção de dados

Detalhes do curso

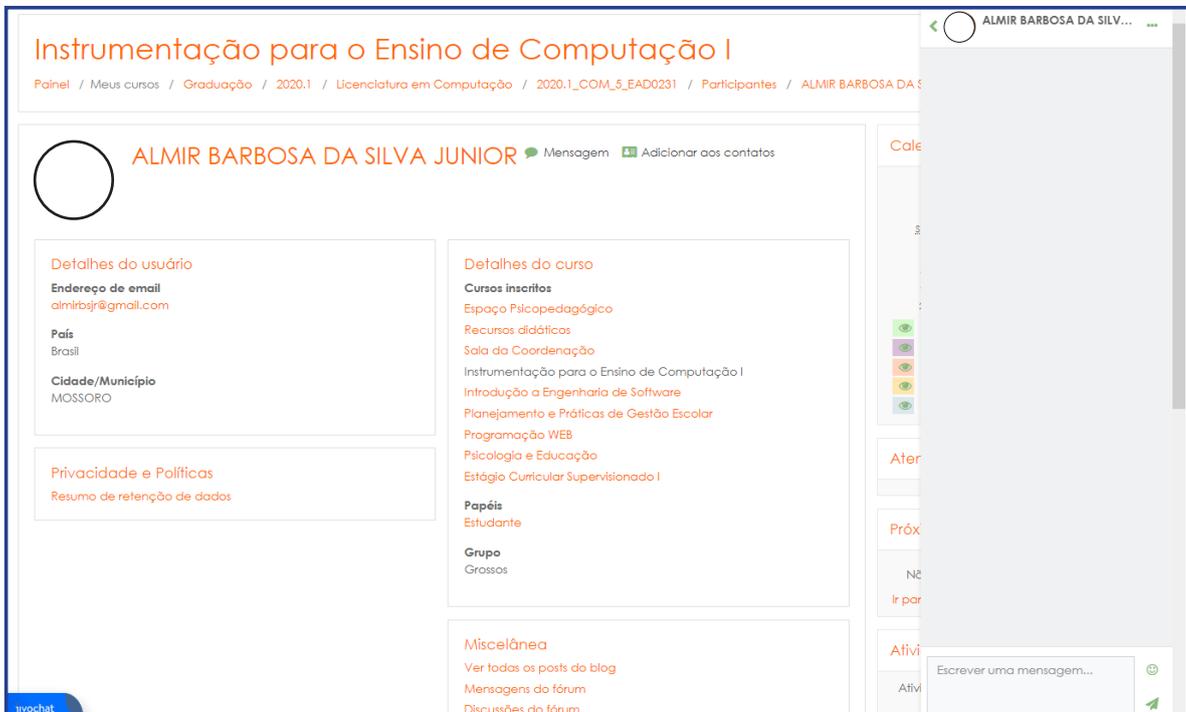
Cursos inscritos

- Espaço Psicopedagógico
- Recursos didáticos
- Sala da Coordenação
- Instrumentação para o Ensino de Computação I
- Introdução a Engenharia de Software
- Planejamento e Práticas de Gestão Escolar
- Programação WEB
- Psicologia e Educação
- Estágio Curricular Supervisionado I

Papéis
Estudante

Grupo

A tela que é exibida mostra o perfil do usuário selecionado, onde os participantes podem visualizar detalhes de outros colegas, e enviar mensagem para estes também. Para isto, basta clicar no botão “mensagem” localizado exatamente abaixo do nome do usuário selecionado, como mostra também a figura acima. Ao clicar nessa opção surge uma janela flutuante, semelhante a exibida abaixo:



Essa mensagem é enviada individualmente, não sendo visível por outros usuários, apenas entre o emissor e o receptor. Através do *link* “ver conversa”, é possível listar as conversas anteriores, realizadas entre os dois participantes.

Fóruns de Discussão

Os chamados fóruns de discussão estão presentes na maioria das situações que envolvem os ambientes virtuais, no *Moodle* não é diferente. Em geral, um fórum de discussão é uma conversa, realizada de forma assíncrona, ou seja, os participantes não necessitam estar conectados ao mesmo tempo para que a conversação aconteça. As mensagens vão sendo realizadas e, à medida que os demais participantes acessam, vão realizando as interações, gerando, de fato, uma discussão com novas mensagens e comentários entre estas.

Sendo um dos recursos mais utilizados nos componentes curriculares, a depender do planejamento realizado, pode ter vários objetivos:

- Fortalecer discussões sobre assuntos delimitados pelos docentes e moderado por estes.
- Avaliativo, quando, a partir de uma discussão inicial, os participantes devem interagir e comentar as postagens dos colegas, sendo mediado pelo professor ou tutores.
- Esclarecimento de dúvidas, onde em geral os alunos postam dúvidas que são respondidas

pelo professor ou tutores.

Existem vários formatos de fórum e a utilização de cada um depende dos objetivos almejados pelos docentes. Entre estes, destaco a seguir os mais comuns em um componente curricular à distância:

FÓRUM DE NOTÍCIAS - este formato, geralmente, é localizado na página principal do Moodle e logo, no início de todos os componentes curriculares. Em geral ele é alimentado por coordenadores, professores ou tutores, publicando informes e assuntos importantes acerca da disciplina e dos seus conteúdos.

Notícias e avisos				
Tópico	Autor	Última mensagem ↓	Comentários	
☆ Notas avaliação	 FELIPE LIMA DU... 29 Apr 2020	 FELIPE LIMA DU... 29 Apr 2020	0 	
☆ Notas Avaliação	 FELIPE LIMA DU... 15 Apr 2020	 FELIPE LIMA DU... 15 Apr 2020	0	

O funcionamento desse tipo de fórum é simples: a notícia é postada e, para visualizá-la, os cursistas devem clicar no título do tópico criado. Caso cliquem em cima do nome de quem postou, é exibido o perfil deste usuário. No fórum de notícias, os alunos não podem realizar postagens ou comentários, apenas visualizar.

DISCUSSÃO GERAL OU EM TÓPICOS - neste formato, o fórum é criado e tópicos com assuntos específicos podem ser adicionados pelos professores, tutores e cursistas. Em geral, são utilizados nos chamados “fóruns de dúvidas”, onde os alunos inserem dúvidas e os professores e tutores respondem suas indagações. Outros alunos podem responder as mensagens dos colegas, fortalecendo as discussões, além disso, dependendo da configuração realizada, os alunos podem criar apenas um número limitado de todos.

Fórum de Dúvidas (DESABILITADO)					
A data limite para postagem neste fórum foi atingida, portanto, você não poderá mais postar nela.					
Tópico	Autor	Última mensagem ↓	Comentários	Assinar	
☆ Notas Ao1	 MARLI CHAGA... 3 Apr 2020	 MARLI CHAGA... 7 Apr 2020	7	<input type="checkbox"/>	
☆ ATIVIDADE 1	 FRANCISCO R... 11 Feb 2020	 FRANCISCO TH... 5 Apr 2020	48	<input type="checkbox"/>	
☆ Desafios do Ensino de Computação	 JOSE RIBAMAR ... 1 Apr 2020	 JOSE RIBAMAR ... 3 Apr 2020	2	<input type="checkbox"/>	
☆ ATIVIDADE ONLINE 1	 ALLAN DAVID ... 24 Mar 2020	 JOSE RIBAMAR ... 3 Apr 2020	1	<input type="checkbox"/>	

Para visualizar os tópicos já criados, basta utilizar o procedimento já citado, clicando no título. É possível visualizar, ainda, quantos comentários o tópico já obteve e os dados do último usuário que postou neste espaço.

Para criar um novo tópico, basta clicar no botão  onde surge a seguinte tela:

Fórum de Dúvidas

Acrescentar um novo tópico de discussão

Assunto

Mensagem

Toolbar: Undo, Bold (A), Italic (I), Bulleted list, Numbered list, Link, Unlink, Image, Video, Audio, Embed, Help.

Inicialmente, é necessário criar um título para o tópico e no campo “mensagem” o usuário deve digitar o conteúdo da sua mensagem, podendo inserir imagens, equações e caracteres especiais.

Anexo

Tamanho máximo para novos arquivos: 500Kb, máximo de anexos: 9

Arquivos

Você pode arrastar e soltar arquivos aqui para adicioná-los.

Marcadores

Tags: Sem seleção

Insira marcadores...

Também é possível inserir arquivos (textos, imagens, tabelas, etc)

UMA ÚNICA DISCUSSÃO SIMPLES – esse formato de fórum é muito utilizado quando o professor e tutores querem direcionar as discussões a partir de um embasamento ou questionamento levantado por eles. Nesta estrutura, não existem os tópicos e, sim, uma discussão inicial, onde os participantes vão comentando e discutindo as submissões realizadas, como mostra a figura abaixo:



Re: Fórum de Discussões
por GLEDSON FREIRE CAVALCANTE - Friday, 3 Apr 2020, 19:42

Boa noite !! Muito pertinente esse estudo, pois proporcionará uma visão sobre os Fundos de manutenção de Desenvolvimento da Educação Básica e valorização do magistério e isso fortalecerá o conhecimento a cerca gestão escolar numa perspectiva dos recursos financeiros que mantém uma escola . Bons estudos pessoal!!

[Link direto](#) [Mostrar principal](#) [Responder](#)



Re: Fórum de Discussões
por ANTONIO DE ANDRADE QUEIROZ - Sunday, 5 Apr 2020, 16:06



O Fundeb veio para cumprir com um objetivo que antes não existia. Como sabemos, antes do Fundeb, veio o Fundef e este foi interpretado, pelos detentores do fundo, de maneira errônea, pois os recursos deveriam ser distribuídos de modo igual para todos os professores, obedecendo suas particularidades, mas com o passar do tempo o Fundeb começou a ser maquiado, em termos de distribuição, até porque era destinados aos cofres públicos municipais e estes utilizavam de maneira que os muitos municípios camuflavam os recursos, desviando para outros setores. Já com os recursos passando para Fundeb, melhorou seu destino, ou seja do governo direto para as escolas. Então passou a utilizar melhor, valorizando o trabalho dos profissionais da educação e o ensino melhorou. profissionais bem remunerados, ensino qualificado.

[Link direto](#) [Mostrar principal](#) [Responder](#)

A partir da argumentação inicial proposta pelo professor ou tutores, os cursistas vão interagindo a esta publicação, podendo também realizar comentários e acréscimos nas postagens dos colegas. Para responder a qualquer uma das mensagens, basta clicar no *link* “responder” localizado logo abaixo da mensagem em questão.

SAIBA MAIS

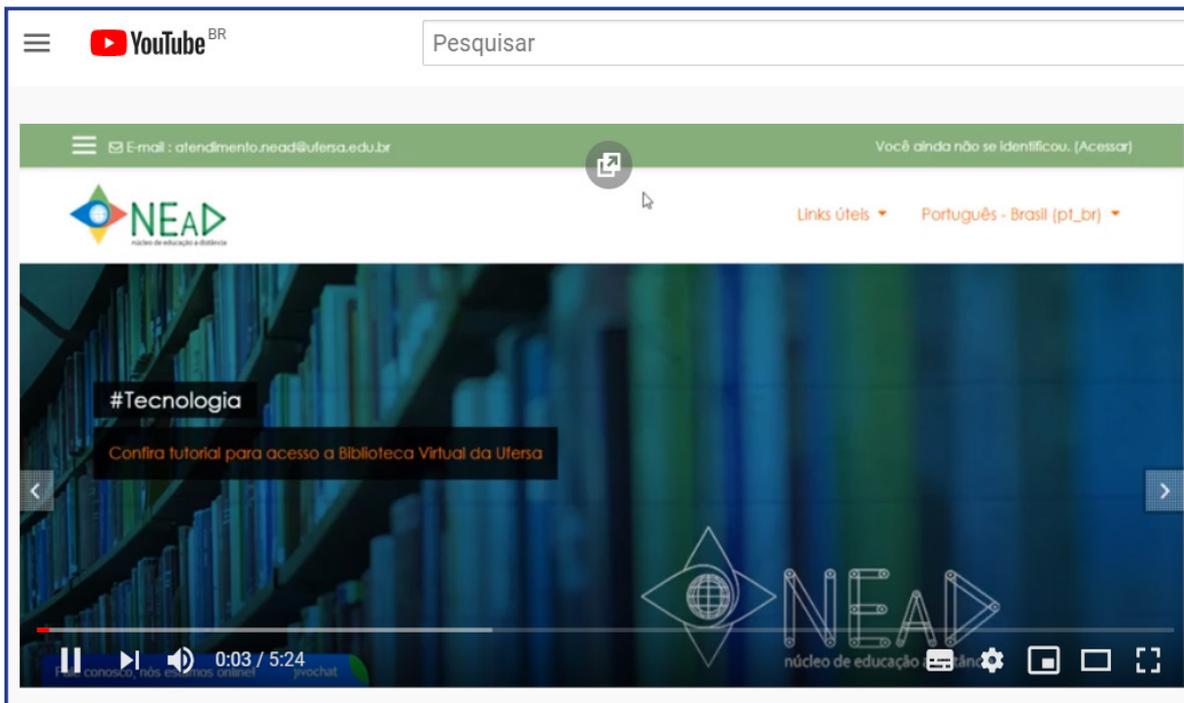
Após inserir qualquer mensagem em fóruns, o aluno tem até 30 minutos para realizar edições. Após esse tempo, não é possível alterar a postagem realizada. Para realizar esse procedimento clique em “editar” localizado abaixo da mensagem criada.

Nas configurações dos fóruns, o professor pode ajustar para o aluno tornar-se assinante ao realizar postagens. Caso seja assinante, o discente receberá notificações diárias ou a cada mensagem submetida ao fórum pelos colegas. O usuário pode, ainda, tornar-se assinante do fórum, mesmo que a assinatura automática não esteja configurada - para isso, basta clicar no botão “assinar” localizado acima da primeira mensagem do fórum.

Barra de ferramentas para edição de textos

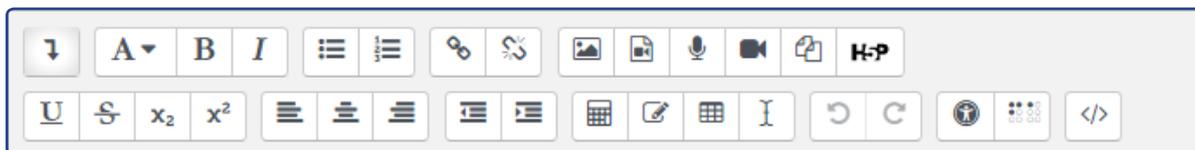
Ao clicar em “responder” em qualquer postagem de fórum, surge uma janela para edição da mensagem, com opções variadas e úteis para a maioria dos usuários, como detalha a videoaula abaixo:

Acesse: https://www.youtube.com/watch?v=4b_bUTsxLOI

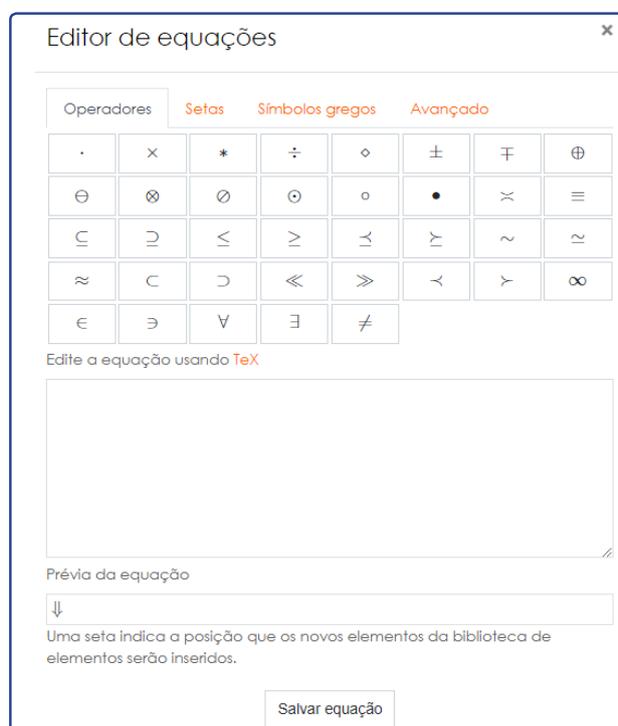


Inserindo fórmulas e símbolos

Ao clicar na opção “01 - Mostrar mais botões”, a barra de ferramentas exibe outras opções abaixo das já existentes, como mostra a figura abaixo:



Estas opções incluem recursos de sublinhar, tachar, deixar trechos selecionados sobrescritos ou subscritos, alinhar à esquerda, centralizar ou à direita, além de aumentar ou diminuir recuos. Dentre estas opções, destaco o botão “Editor de equações - \sqrt{a} ”, onde surge a janela abaixo:



Nesta janela, o usuário pode ir montando equações a partir das abas com funções pré-definidas, o que inclui “operadores, setas, símbolos gregos e avançados”. À medida em que a equação vai sendo montada, o código LaTeX referente a ela vai sendo exibido, bem como uma visualização prévia da equação que vem sendo produzida.

SAIBA MAIS

Segundo Santos (2012), “LaTeX é um pacote feito para a preparação de textos impressos de alta qualidade, especialmente para textos matemáticos, desenvolvido por Leslie Lamport a partir do programa TEX criado por Donald Knuth. Muito utilizado pelo acadêmicos das ciências exatas para tornar mais eficiente a inserção de equações e fórmulas matemáticas mais complexas. Saiba mais: <http://www.mat.ufmg.br/~regi/topicos/intlat.pdf>

Ao final, basta clicar em “Salvar equação”, onde é retornado para a tela de edição das mensagens.

Assunto* Re: Fórum temático "Desafios de estudar a distância"

Mensagem*

\\(\\sqrt{a}{b+c} \\int_{a}^{b}{c} \\iint_{a}^{b}{c} \\iiint_{a}^{b}{c} \\frac{a}{b+c} \\)

Percebam que no campo da digitação da mensagem, surge o código LaTeX, podendo ser alterado, ou mesmo inserir novos conteúdos complementares à mensagem. Ao clicar no botão “enviar mensagem ao fórum”, a mensagem é submetida e o código é interpretado, gerando o resultado dele, como mostra a imagem abaixo:

Re: Fórum temático "Desafios de estudar a distância"
por ULISSES DE MELO FURTADO - quarta, 16 Nov 2016, 14:55

$$\sqrt{b+c} \int_a^b c \iint_a^b c \iiint_a^b c \frac{a}{b+c}$$

Permalink | Mostrar principal | Editar | Excluir | Responder

O autor pode, ainda, realizar alterações ou excluir sua mensagem nos 30 minutos seguintes à postagem clicando no botão “editar” ou “excluir”. Após esse período não será mais possível realizar alterações.

Carregando imagens

Além do recurso já citado para carregar imagens nas janelas de edição do *Moodle*, outra forma é arrastando um arquivo que esteja no seu computador para o espaço de digitação do texto em um fórum por exemplo, como mostra a figura abaixo:

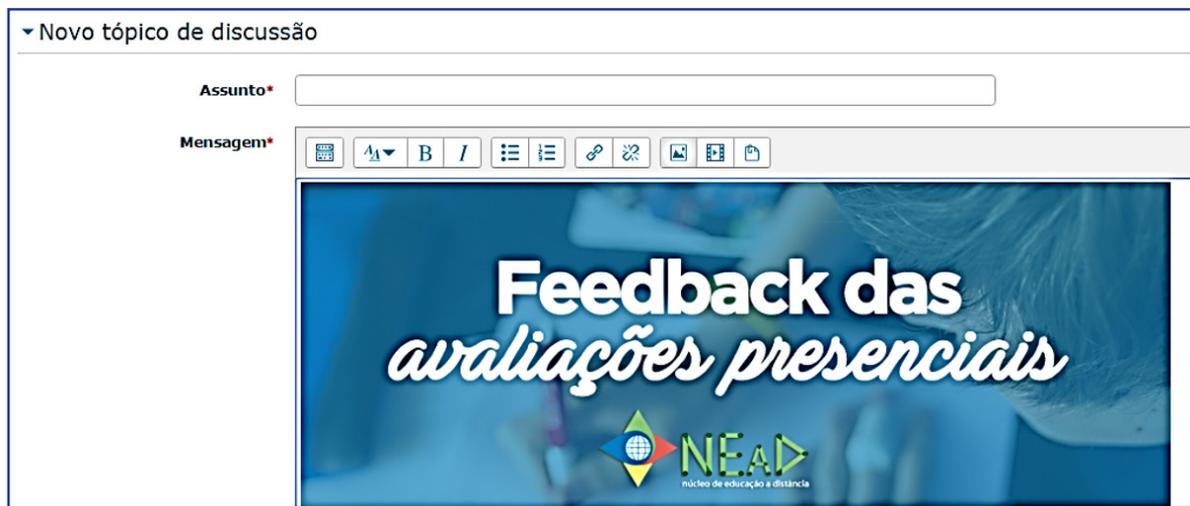
Selecionar arquivos

Tamanho máximo para novos arquivos: 100Mb

Arquivos

Você pode arrastar e soltar arquivos aqui para adicioná-los.

Ao soltar a imagem nesse espaço em branco, esta é carregada como mostra a figura abaixo:



Para ajustar suas dimensões, basta clicar em cima da imagem e em seguida no botão de edição localizado na barra de ferramentas () e já explicitado nos tópicos anteriores.

Submissão de tarefas

O procedimento para submissão de tarefas no *Moodle* se caracteriza como um dos mais comuns e, frequentemente, utilizados por qualquer participante de um curso ofertado na modalidade à distância pois, em geral, as tarefas servem para avaliar os participantes ao longo das várias etapas de um curso. O ícone descrito abaixo, representa um *link* de submissão de tarefas no *Moodle*:

-  Atividade Online 02 - texto online
-  Atividade Online 03 - envio de arquivos único
-  Atividade Online 04 - Tarefa off-line

Ao clicar no *link* referente à atividade, surge a tela de orientações e os dados do envio com suas respectivas datas e orientações, como mostra a figura abaixo:

Ambiente de Testes

Atividade Online 02 - texto online [Return to: Unidade II](#)

Entre as funcionalidades mais utilizadas pelos discentes em qualquer curso a distância, está a submissão de tarefas ou atividades em suas mais diversas variações. Nesse sentido, o Moodle dispõe de alguns formatos disponíveis que compõem uma gama de opções, dentre as quais os docentes a partir dos seus planejamentos, as utilizam, visando atender as diversas demandas e especificidades que determinado componente curricular venha necessitar.

Os principais formatos de tarefas disponíveis são:

- Texto online – O usuário deve digitar suas respostas diretamente no ambiente ou simplesmente colar o conteúdo digitado em um editor de textos.

Status de envio

Status de envio	Nenhuma tentativa
Status da avaliação	Não há notas
Data de entrega	sábado, 31 Dez 2016, 00:00
Tempo restante	44 dias 8 horas
Última modificação	-
Comentários ao envio	► Comentários (0)

[Adicionar tarefa](#)

Fazer alterações em seu envio

As orientações da tarefa contidas nesta parte superior, podem também incluir arquivos para leituras complementares. O tópico “*status de envio*” detalha a situação da postagem do participante - muito útil para seu acompanhamento. Após a correção dos tutores e professores, esse status de envio também permitirá a visualização do feedback e a nota recebida. Haverá, ainda, a opção do aluno realizar comentários complementares. Para realizar a submissão de uma tarefa basta clicar no botão “adicionar tarefa” localizado na parte inferior da tela de orientações, como mostra a figura abaixo:

[Adicionar tarefa](#)

Os tipos de tarefas disponibilizados aos usuários do *Moodle* são diversificados, contudo, iremos destacar três:

TEXTO ONLINE - neste tipo de tarefa, o cursista digita diretamente no ambiente virtual o conteúdo de sua atividade, como exemplifica a imagem abaixo:

Texto online

[Salvar mudanças](#) [Cancelar](#)

A submissão neste formato deve ser bem planejada, pois é comum o aluno começar a escrever seu texto por um período prolongado de tempo e quando clica em “salvar mudanças”, caso a conexão de *internet* tenha sido interrompida por algum período, a página expira e o aluno corre o risco de perder todo o trabalho realizado. Por isso,

recomenda-se que faça o texto através de um editor e apenas cole o conteúdo no espaço do *Moodle*.

ENVIO DE ARQUIVO ÚNICO - neste formato o aluno carrega um arquivo em PDF, DOC, DOCX, ODT, etc, que está no seu computador para o ambiente *Moodle*. É um dos tipos mais utilizados de tarefa.

58

O processo de submissão é bem simples: basta arrastar o arquivo para este espaço central do ambiente *Moodle*. Em geral, o sistema é configurado para receber até 10 arquivos, que podem ser arrastados em conjunto ou individualmente. É importante observar também o tamanho máximo permitido na soma de todos os arquivos. Em geral, o *Moodle* é configurado para receber no máximo 100 mb.

TAREFA OFFLINE - esse tipo tarefa, em geral, é utilizado para que os professores possam dar *feedback* aos alunos por ações realizadas presencialmente. É um espaço onde o aluno não irá realizar postagens, apenas visualizar a nota e os comentários atribuídos.

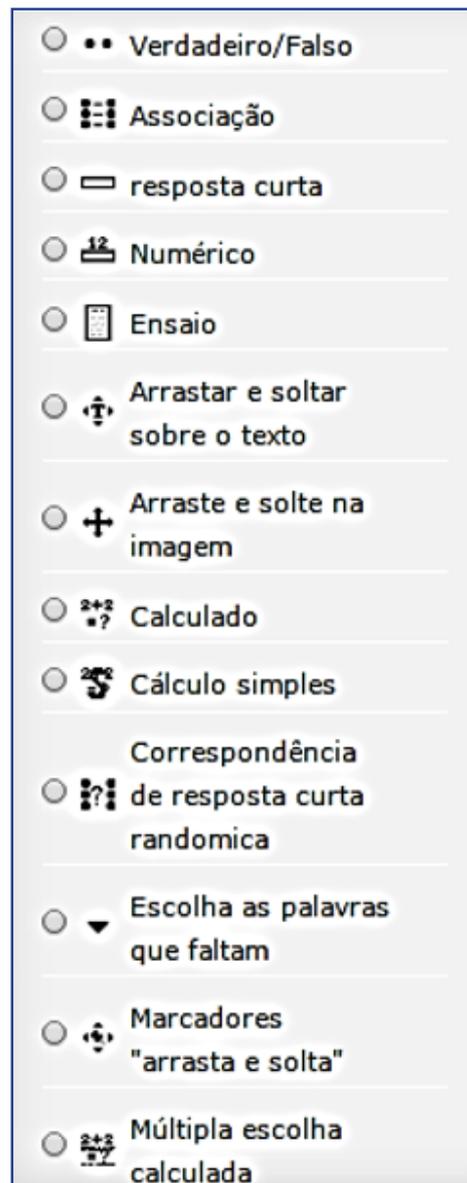
SAIBA MAIS

Retorno das avaliações presenciais

As provas presenciais realizadas, nos polos de apoio quando necessário e previstos em um curso, são devolvidas para os alunos através de uma tarefa *offline*, onde estes podem observar a correção do docente, as notas e verificar seus acertos e erros.

Questionários

Outro recurso utilizado comumente como avaliação são os questionários. Estes podem ser configurados de diversificadas maneiras, se adaptando aos objetivos propostos pela equipe de docentes e tutores. Envolve não somente questões de múltipla escolha, mas podem conter diversos tipos de questões definidas pelo docente, a saber:



Todos estes tipos de questões podem ser criados para serem incorporados no questionário com configurações e variações específicas. Além disso, é possível definir uma série de recursos e variações para o questionário, com destaque:

- Duração da resolução do questionário;
- Formato e padrão das notas;
- *Layout* da página e aparência;

- Comportamento da questão a cada interação, dando dicas, apresentando erros ou acertos;
- Limite de tentativas, podendo ainda estabelecer punições em cada uma dela;
- Revisões antes da submissão final;
- *Feedback* geral ou cada questão;

Os questionários são representados pelo ícone  **Questionário - Educação a Distância** e para acessá-los deve clicar neste item ou no seu nome. O exemplo de um questionário está explícito na imagem abaixo:

Questionário - Educação a Distância Return to: Unidade III ➤

O módulo de atividade Questionário permite ao professor criar e configurar questionários que dispõem de uma grande variedade de Tipos de questão, incluindo questões de múltipla escolha, verdadeiro/falso, e respostas curtas. Estas questões são mantidas no Banco de questões e podem ser reutilizadas em múltiplos questionários. Eles podem ainda ser configurados para permitir múltiplas tentativas. Cada tentativa é automaticamente computada, e o professor pode escolher fornecer feedback e/ou mostrar as respostas corretas.

Tentativas permitidas: 2

Este questionário será aberto em quinta, 6 Out 2016, 16:39

O questionário será fechado sábado, 31 Dez 2016, 16:39

Duração máxima: 1 hora

Método de avaliação: Nota mais alta

[Tentar responder o questionário agora](#)

[Return to: Unidade III ➤](#)

Na parte inicial da janela que surge, as orientações gerais acerca do questionário são destaque. Logo abaixo, as configurações definidas pelo professor: número de tentativas, prazo de abertura e encerramento, duração e como será a avaliação. Para responder ao questionário, basta clicar no botão “tentar responder o questionário agora” e, em seguida, em “iniciar tentativa” na caixa de confirmação que surge.

A imagem abaixo expõe um exemplo de questionário com questões de múltipla escolha. Observe que na parte esquerda de cada questão está disponível um informativo, destacando o *status* da questão (respondida ou não), o valor da questão, a opção desta ser marcada, etc.

Ambiente de Testes

Questão 1
Ainda não respondida
Vale 1,00 ponto(s).
▼ Marcar questão
✎ Editar questão

1. Analise as definições abaixo sobre Educação a Distância:
Decreto nº 5622 de 19 de dezembro de 2005 do Ministério da Educação:
Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos.
Moore, 1996 - *Educação a distância é a aprendizagem planejada que geralmente ocorre em lugar diverso do professor e, por causa disso, requer técnicas especiais de desenho de curso, técnicas especiais de instrução, métodos especiais de comunicação através de várias tecnologias bem como arranjos essenciais organizacionais e administrativos.*
Faria e Salvadori (2010, p. 16) enfatizam que a "EAD se utiliza de certos recursos didáticos, no caso os multimeios tecnológicos que tem por objetivo substituir, ou tentar aproximar, a relação de professor e aluno, mesmo que estejam fisicamente distantes".
Com base nessas definições, apresente as características comuns em todos os conceitos abordados.

Escolha uma:

- a. A comunicação bidirecional e a possibilidade do processo de ensino-aprendizagem acontecer em espaço e tempos distintos.
- b. A separação física entre o professor-aluno e a utilização sistemática de meios e recursos tecnológicos
- c. Todas as alternativas anteriores estão corretas.
- d. A aprendizagem individual com foco na autonomia do aprendiz e o apoio de uma organização de caráter tutorial.

Questão 2
Ainda não respondida
Vale 1,00 ponto(s).
▼ Marcar questão
✎ Editar questão

O sistema denominado Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment ou simplesmente MOODLE, teve seu desenvolvimento iniciado a partir de 1999 pelo educador e cientista computacional Martin Dougiamas na Curtin University Technology localizada Austrália, desde então, tem evoluído consideravelmente em nível mundial como gerenciador de cursos. Tem como diferencial uma abordagem pedagógica social-construcionista, idealizada por Dougiamas ao conceber o conceito de educação e aprendizagem proposto para o Moodle. (LEGOINHA, PAIS E FERNANDES, 2006).

O Moodle tem sua execução realizada de forma online, para criar cursos através da internet com qualidade, Lisboa et. al. (2009, p. 47) destaca que esta ferramenta se caracteriza como uma plataforma de ensino gratuita, e isso é um diferencial extremamente relevante, pois, muitas delas não são e nem possuem código aberto (Open Source), o que permite que os usuários realizem alterações, customização sua estrutura e desenvolvam novos recursos e ferramentas para o ambiente a partir de suas necessidades, podendo até compartilhá-los com os demais membros e usuários da Comunidade Moodle.

O questionário pode estar distribuído em apenas uma página do ambiente ou em várias páginas, a depender da configuração em sua criação. Ao responder todas, para encerrar basta clicar no botão **Finalizar tentativa...** localizado no canto inferior direito, logo abaixo da última questão. Após esse procedimento, o questionário ainda não foi finalizado, surge uma tela de resumo e configuração, como exemplificado a seguir:

Questionário - Educação a Distância Return to: Unidade III

Resumo de tentativas

Pergunta	Status
1	Resposta salva
2	Resposta salva
3	Ainda não respondida
4	Resposta salva
5	Resposta salva

Retornar à tentativa

Tempo restante **0:51:35**

Esta tentativa precisa ser enviada até quarta, 16 Nov 2016, 17:48.

Enviar tudo e terminar

Return to: Unidade III

A partir deste ponto, é possível retornar para o questionário e realizar ajustes, ou caso o objetivo seja encerrar em definitivo, basta clicar no botão “enviar tudo e terminar”. Lembrando que, caso existam outras tentativas definidas pelo professor, o cursista poderá repetir o procedimento em uma ou várias novas tentativas de acordo com a configuração atribuída.

No bloco de funções localizado na parte esquerda, o usuário pode visualizar quantas questões o questionário dispõe, quais foram respondidas, o tempo restante para respostas caso esse recurso esteja ativado, bem como zerar as respostas e começar novamente. Essa opção está descrita na imagem abaixo:

NAVEGAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

1 2 3 4 5

Finalizar tentativa ...

Tempo restante **0:45:38**

Iniciar nova visualização

Pesquisa e Enquete

Recurso semelhante aos questionários, mas com propósitos distintos, são as chamadas “pesquisas” ou “enquetes”. Estas são muito úteis para realizar levantamentos e identificar perfis e padrões nas turmas. São representadas pelo ícone:  Enquete - Você já utilizou o ambiente Moodle para acessar, basta clicar no ícone ou no nome que surge a seguinte página:

Ambiente de Testes

Enquete - Você já utilizou o ambiente MoodleQ

[Return to: Unidade III ↗](#)

Você já utilizou o ambiente Moodle

Responda as questões

[Return to: Unidade III ↗](#)

Nesta tela, as orientações gerais da enquete são disponibilizadas e para respondê-la basta clicar no *link* “responda as questões” que surge a janela abaixo:

Enquete - Você já utilizou o ambiente Moodle

[Return to: Unidade III ↗](#)

Modo: O nome do usuário será registrado e mostrado com as respostas

Você já participou de algum curso na modalidade a distância?

- Não selecionado
- Sim, como aluno
- Sim, como tutor
- Sim, como professor
- Não participei

Você já conhecia o ambiente virtual de aprendizagem Moodle?

- Não selecionado
- Sim, mais nunca utilizei
- Sim, mais poucas vezes utilizei
- Sim e já utilizei bastante
- Não conhecia

Submeter as suas respostas

Cancelar

[Return to: Unidade III ↗](#)

As perguntas, em geral, são de múltipla escolha, contudo, existem outros formatos disponíveis que são utilizados a depender do planejamento dos responsáveis pela pesquisa. Caso o conteúdo da pesquisa seja sigiloso ou tenha caráter de votação, os dados dos respondentes bem como suas respostas são ocultados não sendo possível o professor ou tutores visualizarem o que cada participante respondeu. Após a resposta, para finalizar basta clicar no botão “submeter as suas respostas” que surgirá uma mensagem de confirmação, como a seguir:

Enquete - Você já utilizou o ambiente Moodle

[Return to: Unidade III ↗](#)

Obrigado por ter participado!

[Continuar](#)

[Return to: Unidade III ↗](#)

Webconferência

Através das tecnologias da informação e comunicação, novos recursos passam a ser incorporados como ferramentas facilitadoras da comunicação entre alunos e professores. Nessa perspectiva, as conferências realizadas através da *internet* tornam-se cada vez mais importantes no contexto educacional. As chamadas “webconferências”, de forma sucinta, podem ser classificadas como um encontro *online* realizado através de *softwares* específicos que possibilitam o compartilhamento de voz, vídeo, apresentações, documentos, textos, etc, amplificando as possibilidades e recursos que os educadores têm a sua disposição.

A ferramenta *BigBlueButton* se caracteriza como uma opção gratuita que oferece todos esses recursos de forma simplificada, ágil e foca na interatividade entre os envolvidos.

O NEaD sempre está buscando novas ferramentas para proporcionar um melhor aprendizado a todos os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva apresentamos uma nova ferramenta de webconferência – O BigBlueButton, também chamado, por nós de BBB.

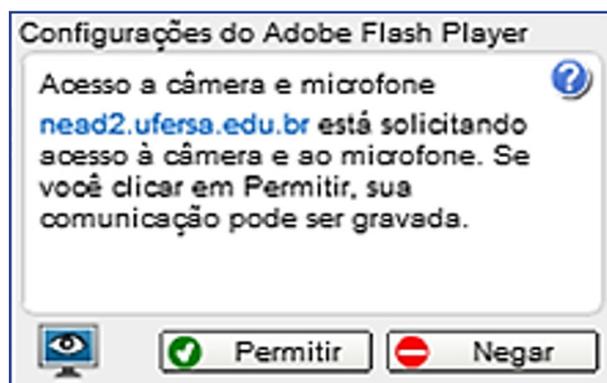
Na página principal dos componentes curriculares encontra-se disponível a ferramenta BBB. Ao clicar no item “**Webconferência**”, o próprio *Moodle*, automaticamente, redirecionará para a página da conferência.

-  Biblioteca Virtual da UFERSA
-  Biblioteca da Disciplina
-  Fórum de notícias
-  **Webconferência**
-  Horários da webconferência

SAIBA MAIS

Em geral, logo abaixo do *link* da webconferência, está disponível um *link* contendo os horários de atendimento do professor ou tutores. Esse detalhamento é relevante para nortear os discentes e estes poderem se programar para esclarecimento de dúvidas mais urgentes. Além disso, os alunos podem se reunir entre si para realizar grupos de estudo e discussões virtuais.

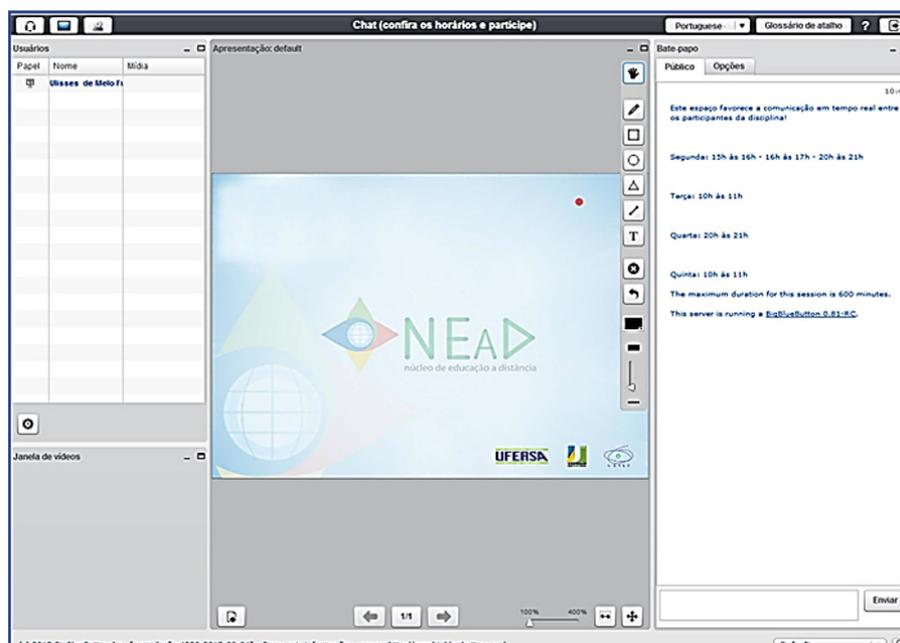
Como mostra a videoaula abaixo:



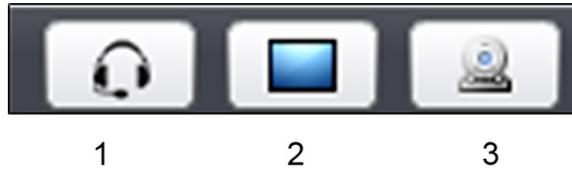
Após isso, você pode testar o microfone, as caixas de som do computador e já iniciar a conversa por áudio. Ou clicar em cancelar e entrar na conferência normalmente.



A partir daí, você já estará dentro da sessão de webconferência, onde a tela abaixo é exibida:



Na parte superior esquerda, estão disponíveis três opções: habilitar som, compartilhar minha tela e transmitir minha câmera. A partir dessas opções é possível realizar uma aula com áudio e vídeo.

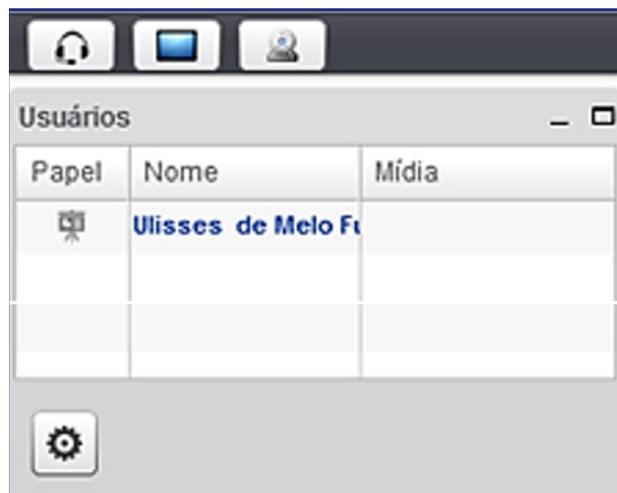


1 – Habilitar o som

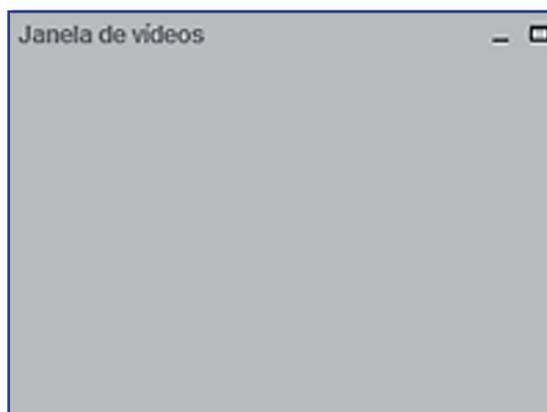
2 – Compartilhar minha tela

3 – Transmitir minha câmera

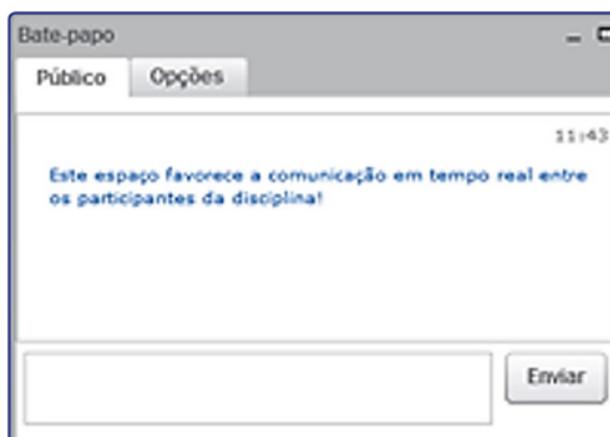
Mais abaixo, na sessão Usuários, todos os participantes ativos na sessão são listados. Ao lado do nome do usuário, tem o papel que cada membro desempenha na sessão, este pode ser apresentador ou usuário. Na coluna mídia, aparecem os recursos que o usuário está usando. No item configurações, o apresentador pode silenciar todos, e somente ele será ouvido pelos participantes.



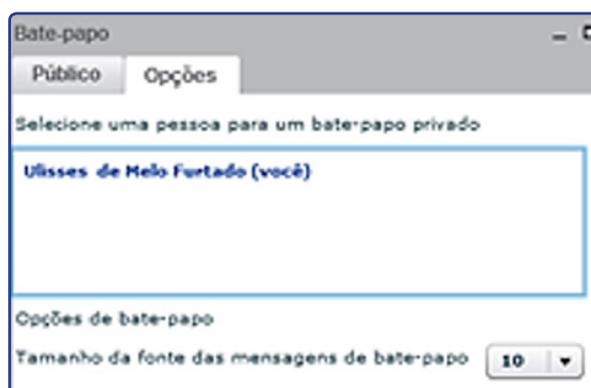
Mais abaixo, temos a “**janela de vídeos**”, onde a imagem de cada membro que disponibilizou câmera é exibida.



Na parte superior direita, temos a coluna de bate-papo, semelhante ao *chat* que já conhecemos e tanto usamos.

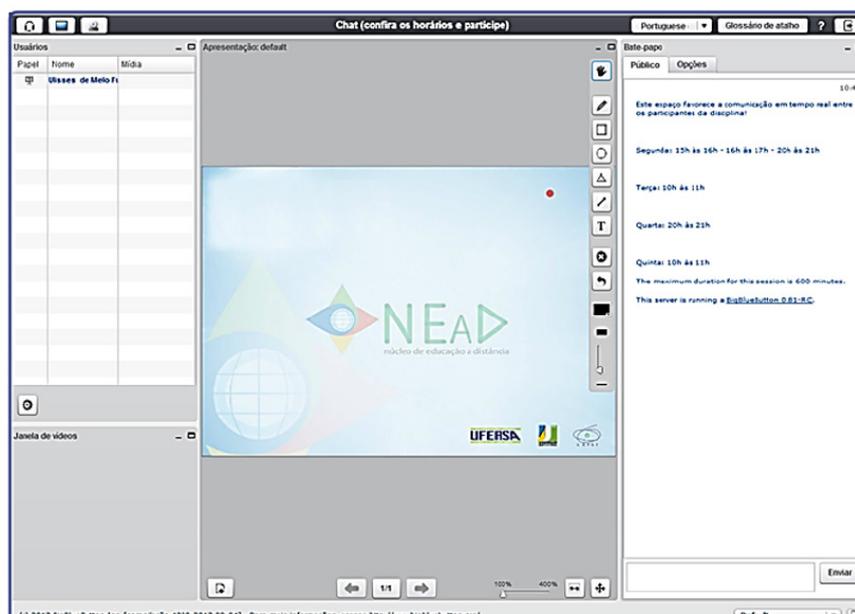


Ao lado, na aba “**opções**”, são listadas todos os ativos no bate-papo. Clicando em algum deles, é possível iniciar uma conversa reservada. Embaixo, você pode aumentar ou diminuir o tamanho da fonte utilizada no bate-papo.



A parte central é visualizada por todos os membros da sessão.

Essa tela mostra a barra de ferramentas, onde é possível realizar diversas edições. Ressaltamos que esta barra fica oculta, tornando-se visível apenas quando passa o mouse por cima.



Todas as opções de funções estão disponíveis apenas para o apresentador, pois é ele quem irá manipular e trabalhar com esses recursos. Mesmo assim, o apresentador poderá designar outros participantes também como apresentadores, para isso, basta clicar no item papel, que este é convertido para apresentador ou participante.

Usuários		
Papel	Nome	Mídia
	Ulisses de Melo Fu	

1. Nesta opção o apresentador pode fazer *upload* de arquivos de texto, apresentação de *slides*, arquivos em PDF, além de fotos.
2. *Slide* anterior e próximo *slide* - nestas pode-se retornar ou avançar pelos *slides* carregados.
3. Selecionar um *slide* - a partir desta opção é possível selecionar qual deseja exibir.
OBS: As funções 2 e 3 estão disponíveis apenas quando estiver trabalhando com *slides*.
4. *Zoom* - é possível ampliar ou diminuir a visualização da tela para todos os participantes. Usada quando deseja enfatizar alguma parte específica.
5. Ajustar a largura - com essa opção é possível ajustar a visualização exatamente à largura da tela.
6. Ajustar a página - todas as ampliações são eliminadas e apresentação volta ao seu formato original, se ajustando ao tamanho da tela.
7. Mover - navegar pela tela quando esta estiver ampliada.
8. Lápis - riscar a tela, através do mouse.
9. Retângulo - criar retângulos em qualquer parte da apresentação.
10. Círculo - criar círculos em qualquer parte da apresentação.
11. Triângulo - criar triângulos em qualquer parte da apresentação.
12. Linha - criar linhas em qualquer parte da apresentação.
13. Texto - inserir caixas de textos para assim conseguir digitar.
14. Limpar página - todas as edições realizadas na apresentação são limpas, retornando ao seu estado original.
15. Desfazer anotação - o texto digitado é apagado.
16. Selecionar cor - a cor utilizada será modificada a partir do uso do lápis.
17. Espessura - a espessura dos itens pode ser aumentada ou diminuída.
18. Cursor - representação do cursor do mouse dentro do BBB.

SAIBA MAIS

Videoaula *Big Blue Button*

Neste *link*, você poderá assistir uma videoaula explicando em detalhes todas as funções da ferramenta de webconferência.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=CjC9qTK3f-s>

Bate-papo (*chat*)

Este recurso vem de forma nativa no ambiente *Moodle*, trata-se de um bate-papo onde os participantes podem conversar em tempo real, de forma textual - não podendo inserir imagens ou arquivos. Gradativamente, está entrando em desuso pois, em grande parte, foi substituído pela ferramenta de webconferência *Big Blue Button*. Contudo, ocasionalmente, para atender as demandas específicas ou limitações de conexão de *internet* de alguns alunos, sua utilização ainda é habilitada.

É representada pelo ícone  **Chat simples** e para acessá-la basta clicar em cima, como qualquer outro recurso do *Moodle*, como mostra a imagem a seguir:

Chat simples

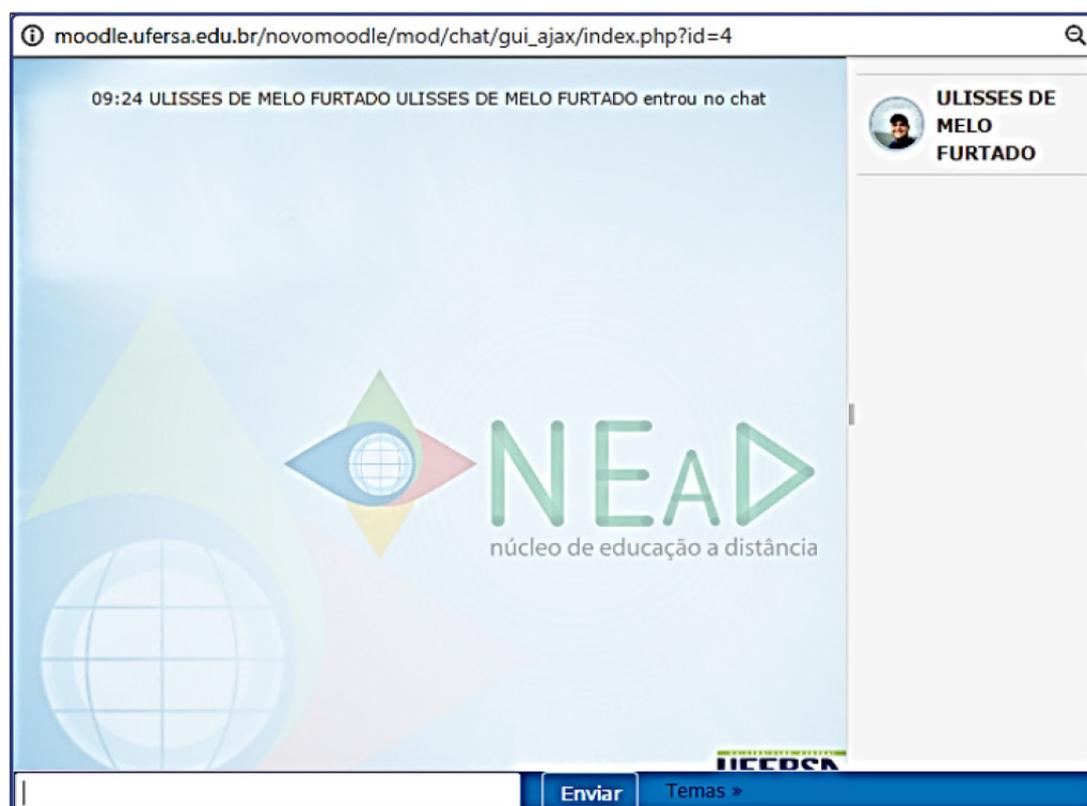
Chat simples para conversação síncrona.

[Clique aqui para entrar no chat agora](#)

[Versão sem frames e Javascript](#)

[Ver sessões encerradas](#)

Abaixo do nome, é possível inserir uma breve descrição para acessar o bate-papo propriamente dito, basta clicar no *link* “clique aqui para entrar no *chat* agora”, onde é exibida em uma janela *popup* a tela a seguir:



Os participantes da sessão de conversação ficam listados na parte direita da tela, assim como o conteúdo das mensagens surge neste espaço central e, na parte inferior da janela, o usuário digita suas mensagens.

Em geral, esses *chats* são configurados para gravarem as conversas para consultas posteriores, para isso basta clicar na opção “ver sessões encerradas” onde é exibido todo o histórico já realizado.

Wikis

Wikis é um recurso incorporado ao *Moodle*, onde os participantes podem construir e editar textos colaborativos, interligados e sob diversas mídias de forma integrada. Sua forma de utilização depende do planejamento proposto pelo docente e sua equipe, mas, em geral, é utilizada como complementação a discussões guiadas ou para aprofundamento de temáticas já estudadas e construção de conceitos coletivos.

Wiki - texto colaborativo [Return to: Unidade III](#)

Wiki é um conjunto de páginas interligadas e cada uma delas pode ser visitada e editada por qualquer pessoa. Você pode editar esta página, clicando no separador no início da página (ou no link no fim da página, dependendo do template que estiver usando).

[Visualizar](#)
[Editar](#)
[Comentários](#)
[Histórico](#)
[Mapa](#)
[Arquivos](#)
[Administração](#)

[Versão de Impressão](#)

Wiki colaborativo

O sistema denominado Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment ou simplesmente MOODLE, teve seu desenvolvimento iniciado a partir de 1999 pelo educador e cientista computacional Martin Dougiamas na Curtin University Technology localizada Austrália, desde então, tem evoluído consideravelmente em nível mundial como gerenciador de cursos. Tem como diferencial uma abordagem pedagógica social-construcionista, idealizada por Dougiamas ao conceber o conceito de educação e aprendizagem proposto para o Moodle. (LEGOINHA, PAIS E FERNANDES, 2006).

O Moodle tem sua execução realizada de forma online, para criar cursos através da internet com qualidade, Lisboa et. al. (2009, p. 47) destaca que esta ferramenta se caracteriza como uma plataforma de ensino gratuita, e isso é um diferencial extremamente relevante, pois, muitas delas

Além da possibilidade de alterar, aperfeiçoando ou corrigindo as submissões já realizadas, é possível comentá-las, verificar o histórico, arquivos, administração, etc.

Glossário

O Glossário também é um recurso presente no *Moodle*, muito utilizado pelos docentes para compartilhar conceitos e definições. Para fazer o uso, os participantes do curso inserem termos e suas definições, gerando uma base de consulta que pode, inclusive, ser consultado pelos demais colegas, por data, autor ou categorias.



The screenshot shows a Moodle glossary page. At the top, the title is "Glossário sobre Tecnologias da Informação e Comunicação". There is a "Return to: Unidade III" link and a "Versão para impressão" link. Below the title is an image of a magnifying glass over a document with the word "Glossário" written on it. The main text explains the purpose of the glossary and provides instructions for users to add new items. At the bottom, there is a search bar with a "Buscar" button and a checkbox for "Buscar em todo o texto". Below the search bar is a button for "Inserir novo item". At the very bottom, there are navigation options: "Por ordem alfabética", "Por categoria", "por data de inserção", and "Por autor". Below these are links for "Especial" and "Todos" with a list of letters from A to Z.

Bloco de funções (coluna da esquerda e da direita)

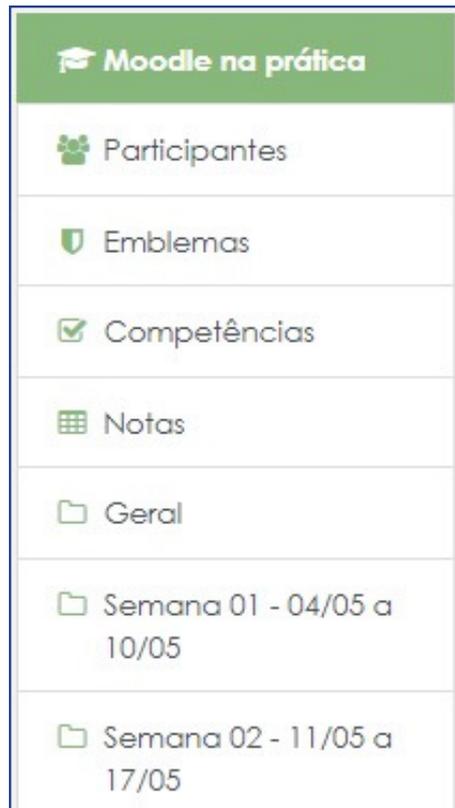
As colunas da esquerda e da direita do ambiente *Moodle* dispõem de funções e recursos que variam de acordo com o local que o usuário está, ou seja, caso esteja no painel ou dentro de um curso, os recursos podem ser distintos. Algumas destas funções serão destaques a partir de agora.

BLOCO NAVEGAÇÃO

Localização - coluna da esquerda

Esta coluna dispõe, em geral, de atalhos que facilitam a navegação dos usuários entre as diversas páginas do *Moodle*. A figura abaixo mostra as opções disponíveis.

- **Painel:** direciona para a página que o usuário consegue visualizar todos os cursos que está vinculado. É a página de início quando um usuário faz *login* no sistema.
- **Página inicial do site:** lista todos os cursos que o usuário está vinculado em um formato de visualização mais agradável, expondo uma imagem da disciplina e o nome do professor responsável.
- **Páginas do site:** exibe as opções disponíveis na sessão atual (participantes do curso, marcadores, calendário de atividades e novidades).
- **Meus Cursos / Curso atual:** apresenta os cursos que o usuário está vinculado ou, quando em um curso, detalha suas unidades e seções.



BLOCO MENSAGEM

Localização - Sempre Localizado na coluna da direita.

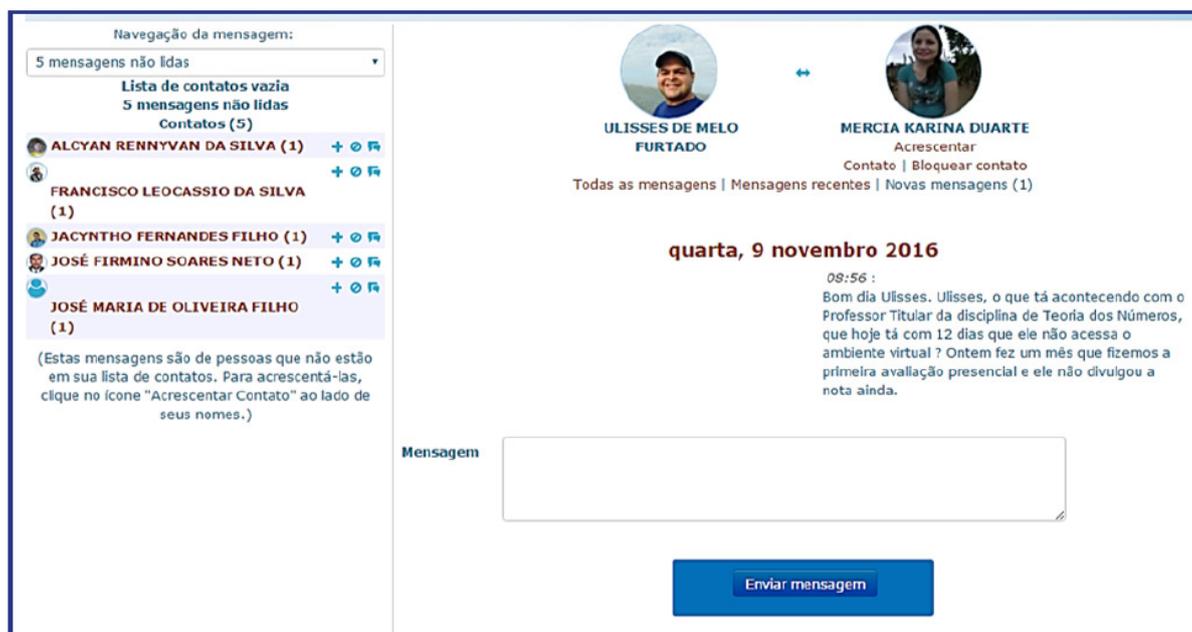
Exibido quando clicamos no balão de notificação de mensagens, localizado ao lado do seu nome na barra verde na parte superior da tela.

Suas opções permitem visualizar mensagens, pesquisar contatos e configurar recebimento de notificações e mensagens.

Para acessar as mensagens basta clicar no balão localizado ao lado do seu nome na barra principal localizada na parte superior da tela.



Para acessar o conteúdo da mensagem, basta clicar no balão ao lado que surge a seguinte tela:



BLOCO PRÓXIMOS EVENTOS

Localização - coluna da esquerda no painel e à direita em disciplinas.

Lista os próximos eventos que o usuário deverá observar nos dias seguintes. Esses eventos incluem tarefas, questionários, enquetes ou qualquer outro item que disponha de data limite. Além disso, o usuário poderá criar novos eventos particulares para acompanhamento e registro no *Moodle*.

 **PRÓXIMOS EVENTOS**

 **Início Enquete - Você já utilizou o ambiente Moodle**
Ambiente de Testes
quinta, 6 outubro, 00:00
» sábado, 31 dezembro, 23:55

 **Planejamento Pedagógico - NOVEMBRO**
(Postagem no 1º dia útil de cada mês)
Acadêmico - Pedagógico
quarta, 30 novembro, 23:55

 **Planejamento Pedagógico - NOVEMBRO**
(Postagem no 1º dia útil de cada mês)
Acadêmico - Pedagógico
quarta, 30 novembro, 23:55

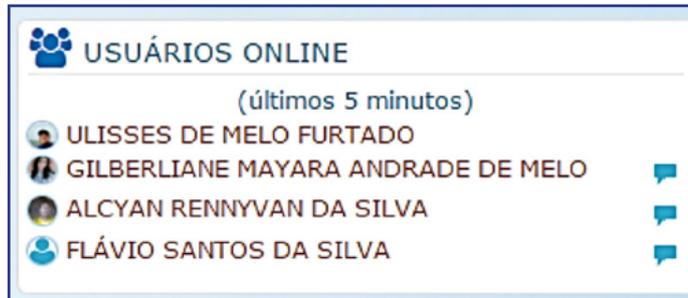
 **Relatório de acompanhamento de alunos ausentes - NOVEMBRO** (Postagem no final de cada mês)
Acadêmico - Pedagógico
quarta, 30 novembro, 23:55

Calendário...
Novo evento...

BLOCO USUÁRIOS ONLINE

Localização - coluna da direita.

Exibe os usuários *online* no ambiente ou em disciplinas nos últimos cinco minutos, podendo inclusive, enviar mensagem para estes.



BLOCO CALENDÁRIO

Localização - coluna da direita.

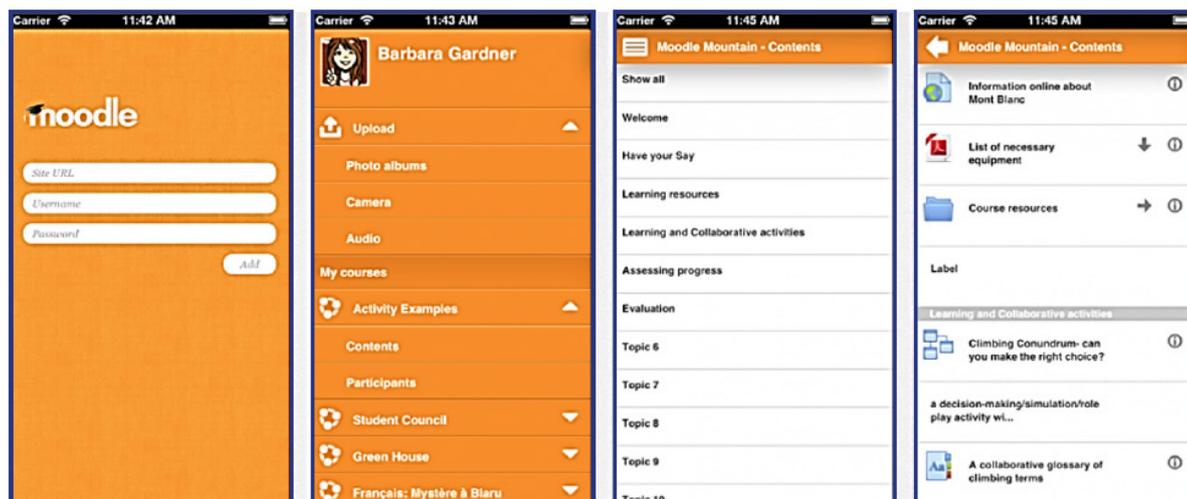
Resume neste calendário os próximos eventos e tarefas que o usuário deverá se atentar durante o mês.



Moodle Mobile

O ambiente *Moodle* dispõe também de uma versão para dispositivos móveis (*tablets* e *smartphones*) com os sistemas operacionais mais comuns disponíveis no mercado. Esse recurso é muito útil, pois possibilita que o usuário acesse o *Moodle* de forma prática e rápida de onde estiver, conseguindo visualizar conteúdos - inclusive sem conexão com a internet, realizando a sincronia dos arquivos posteriormente. Além disso, o usuário recebe lembretes do ambiente quando as atividades estiverem para se vencer e informações complementares ao seu uso.

Para ter acesso, basta pesquisar "*Moodle Mobile*" na loja de aplicativos do seu celular (Google Play, no caso de dispositivos Android), e a versão é um dos primeiros resultados a aparecer.



Com a ferramenta já instalada, o processo de configuração inicial é bem simples, basta preencher as seguintes informações nos espaços solicitados:

Endereço: novomoodle.ufersa.edu.br

Usuário e senha de acesso ao ambiente

Após essa etapa, não será necessário repetir esse procedimento, a não quer que queira trocar o usuário de acesso ou tenha removido o aplicativo.

III

ESTRUTURAÇÃO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NA UFRSA

Considerando que a região do semiárido apresenta dados alarmantes no que se refere à oferta de vagas para crianças e adolescentes nas escolas públicas, a UFRSA buscou ampliar seu campo de atuação para as Licenciaturas, aderindo ao Programa PARFOR e às demandas da UAB no que se refere à oferta de Licenciaturas em áreas estratégicas de ensino como Matemática e Computação, e, futuramente, Ciências Biológicas, Química, e Física, por exemplo.

Em 2010, a Resolução CONSEPE/UFRSA no 007/2010, de 19 de agosto de 2010, criou o Núcleo de Educação a Distância (NEaD). Essa criação favoreceu a melhor estruturação da oferta em EaD por meio da orientação e acompanhamento dos processos com a formação de uma equipe multidisciplinar a fim de contribuir com o aperfeiçoamento da qualidade dos cursos à distância.

A Universidade iniciou seu primeiro curso de graduação na modalidade EaD, Licenciatura em Matemática, no ano de 2011 e implementou no transcurso desta experiência o projeto de capacitação aprovado no sistema UAB. Atualmente, presente em seis Polos de Apoio Presencial localizados estrategicamente nas regiões do Rio Grande do Norte, com os Cursos de Licenciatura em Matemática e em Computação, busca-se atender todas as classes sociais, através de cursos de Ensino Superior de qualidade e gratuitos.

O NEaD faz parte também do Sistema Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – SINAFOR, e vem ofertando cursos de Pós-Graduação e Aperfeiçoamento destinados a docentes da Rede Pública de Ensino Básico em temáticas de destaque nacional: Educação para as relações étnico-raciais, Educação Integral, Educação Especial, Inovações no Ensino Médio, Educação Ambiental, Direitos Humanos e Saúde e Educação.

Nos tópicos a seguir você conhecerá melhor o funcionamento da estrutura, os atores, suas funções e os aspectos fundamentais para o desenvolvimento eficiente do processo.

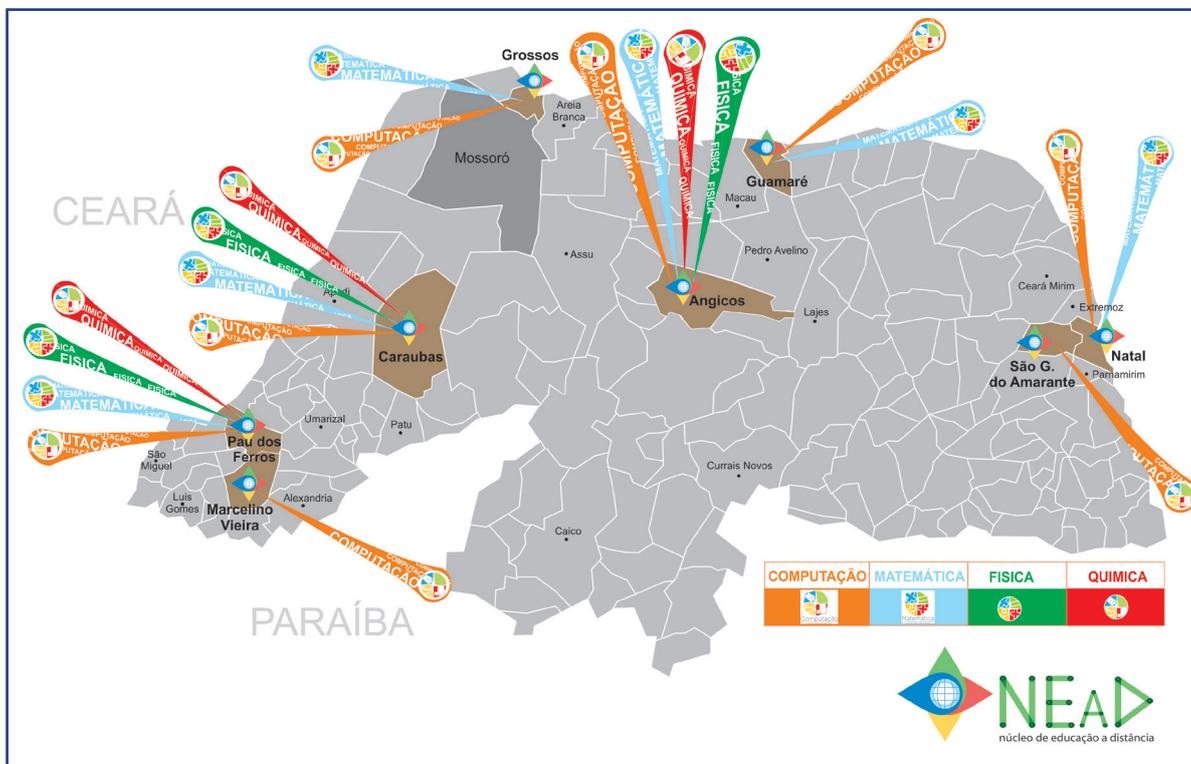
OBJETIVOS:

- Apresentar o modelo de educação à distância adotado pelo NEaD/UFRSA;
- Conceituar e descrever atuações dos principais atores e estruturação dos cursos realizados por aquele órgão;
- Caracterizar a equipe multidisciplinar e gestora de setor de educação à distância.

3.1 Logística e funcionamento dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação

UN 03

Atualmente, o NEaD/UFERSA tem parceria firmada com seis polos de apoio presencial, localizados, estrategicamente, nas diversas regiões do Rio Grande do Norte: Caraúbas, Natal, Marcelino Vieira, Grossos, Guamaré e São Gonçalo do Amarante. Estas unidades de apoio fornecem subsídios às atividades por meio de sua estrutura física, que dispõem de salas de aula, laboratórios de informática, laboratório de matemática, biblioteca e outros equipamentos.



77

Para o ano de 2017, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão do Ministério da Educação responsável por fomentar recursos para o Sistema UAB, já autorizou a vinculação de dois novos polos: Angicos e Pau dos Ferros e a inserção de dois novos cursos: Licenciatura em Física e Química ampliando, sistematicamente, a oferta de vagas ofertadas ao público norte-riograndense pela Ufersa.

Os interessados em ingressar nos cursos à distância da Ufersa contam com duas possibilidades: edital de vagas para professores e edital vagas para demanda social. Os professores das redes públicas de ensino (Municipal, Estadual, Federal), em efetivo exercício da docência, têm prioridade de ingresso nos cursos de licenciatura ofertadas. Estes podem se inscrever por meio de procedimento específico estabelecido pelo NEaD ou por meio da Plataforma Freire. Já no que se refere à demanda social, estudantes e profissionais, em geral, que tenham o ensino médio e desejam fazer uma

Licenciatura podem se inscrever utilizando as médias obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), nas duas edições anteriores.

O candidato deve ter em mente, como vimos, que a modalidade de Educação à Distância caracteriza-se pela sistemática de organização e funcionamento, que difere da modalidade presencial, especialmente, pela separação espacial e temporal entre alunos e professores. Nesta modalidade, o ritmo e a autonomia do aluno são imprescindíveis podendo adaptar seu conteúdo de estudo, local e horário mais conveniente. Ele pode optar ainda, pelo estudo individual ou em grupo tanto virtual quanto presencialmente, de acordo com sua disponibilidade e necessidade, superando assim, limites de tempo e de espaço.

Nesse sentido, a EaD da UFERSA atende as necessidades de um público que precisa de qualificação profissional associada à flexibilidade de horários e locais de estudo, oferecendo uma metodologia de educação inovadora e de alta qualidade, baseada em materiais impressos, digitais e versão para a *web*, além do suporte e sustentação do ambiente virtual de aprendizagem, o *Moodle*.

Como você já viu no decorrer desse material, para auxiliar o aluno durante o processo de ensino-aprendizagem na modalidade a distância vários recursos são disponibilizados regularmente, como os *chats*, isto é, a ferramenta de bate-papo, onde o aluno pode conversar diretamente com os tutores que estão *online* para atendê-lo, os fóruns, que se caracterizam como uma conversa escrita, onde o aluno posta a dúvida e o tutor/professor responde, e as videoaulas, que, em geral, consistem em resolução de exercícios práticos ou apresentação de conteúdos baseado no caderno didático adotado pela equipe, estas podem ser realizadas de várias formas, etc.

Para a modalidade, a UFERSA busca, através das tecnologias da informação e comunicação, ampliar a assistência aos alunos, concomitantemente a diminuição do contato presencial com estes, fortalecendo a interação virtual entre os participantes dos cursos por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem e dos vários recursos de comunicação síncrona e assíncrona disponíveis.

No que se refere à disposição das disciplinas, elas são planejadas individualmente e, em geral, têm atividades no polo que se resumem a aplicação das provas ou encontros presenciais extras a depender do planejamento do professor ou evolução da disciplina. O conteúdo das disciplinas normalmente é dividido em três unidades de ensino e o conteúdo de cada unidade é dividido em temáticas semanais, para auxiliar o aluno na divisão do seu tempo e acompanhamento dos assuntos abordados, além de atividades online a serem realizadas em cada unidade.

O auxílio à navegação pelos espaços virtuais do curso acontece com acompanhamento e orientação presencial e à distância. A interação ocorre por meio de fóruns, *chats* e outras atividades publicadas no *moodle*.

No primeiro dia de início do semestre letivo, todas as disciplinas ofertadas e com alunos matriculados são disponibilizadas no ambiente *moodle*, já dispondo de sua estrutura base: cadernos didáticos adotados; guia da disciplina descrevendo todas as atividades previstas, além do planejamento da equipe; especificação dos tutores e professor formador responsável; horários das webconferências de cada um dos tutores da equipe; videoaulas dos conteúdos da Unidade I já disponibilizadas para os alunos, etc.

Os critérios de avaliação são os oficiais da UFERSA e adotados pelo NEaD, a saber:

$$\text{Média Parcial} = \frac{AP1 \times 2 + AO \times 3 + AP2 \times 4}{9}$$

AP1 – Avaliação Presencial 1 - realizada no 2º Encontro Presencial

AO – Atividades Online – média aritmética de todas as atividades online realizadas durante o semestre

AP2 – Avaliação Presencial 2 - realizada no 3º Encontro Presencial

Distribuição dos pesos:

66,66% Avaliações Presenciais

33,33% Atividades Online

As avaliações presenciais incluem provas escritas, apresentação de seminários individuais ou em grupo, e as atividades online são realizadas ou devem ser postadas diretamente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (*Moodle*), incluindo resolução de exercícios, questionários, desafios propostos, etc.

Faltando algumas das avaliações presenciais o aluno tem direito de repor apenas umas delas, no final do período em data agendada previamente. Faltando as atividades online o aluno não tem direito à reposição. O aluno que obtiver média parcial entre 3,5 a 7,0 tem direito a fazer uma recuperação com os seguintes pesos:

$$\text{Média Final} = \frac{7 \times \text{Média Parcial} + 3 \times \text{Nota da Recuperação}}{10}$$

Na recuperação é aprovado o aluno que obtiver Média Final igual ou superior a 5,0.

Além do acompanhamento das notas e das atividades a EaD, na UFERSA, preza pela exploração subjetiva e pela busca constante do aperfeiçoamento de estratégias. Para tanto, as reuniões pedagógicas acontecem periodicamente, devido a necessidade de integração entre o professor formador, tutores à distância e equipe pedagógica do NEaD. Estas são realizadas mensalmente e de maneira presencial na sede do NEaD, fazendo isso parte das atribuições dos tutores e professores, onde os mesmos participam dessas reuniões, sendo obrigatório a presença de todos.

3.2 Principais atores e a importância da autonomia dos discentes nesse processo

UN 03

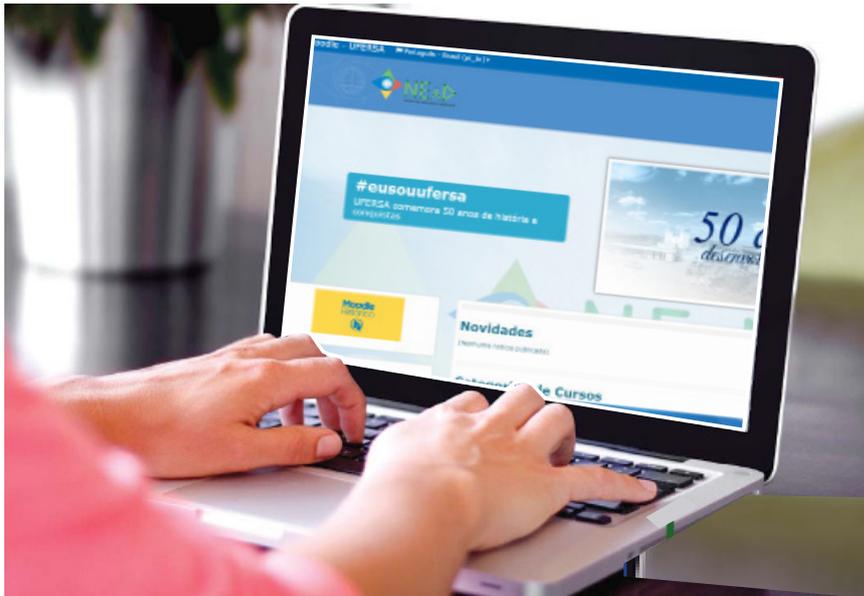
O aluno que define a EaD como modalidade de estudo deve ter interesse em novos desafios, adotar atitudes e assumir características que lhe proporcionarão condições necessárias à obtenção de seu sucesso, tais como: motivação, tempo, organização, disciplina e autonomia.

Como forma de potencializar esse processo a EaD conta com vários atores fundamentais. Um exemplo é o coordenador e coordenador adjunto da UAB. **O coordenador da**

UAB é um profissional indicado pelas IPES integrantes do Sistema UAB, que atua nas atividades de coordenação e apoio aos polos de apoio presencial e no desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados aos cursos e programas implantados por sua instituição no âmbito do sistema, tendo, dentre outras coisas, como atribuições: participar de grupo de trabalho instituído pela UAB, visando ao aprimoramento e à adequação do sistema; participar de grupos de trabalho no âmbito da IPES para o desenvolvimento de metodologias de ensino-aprendizagem e desenvolvimento de materiais didáticos; manter arquivo com as informações relativas aos cursos desenvolvidos na IPES no âmbito do Sistema UAB; verificar *in loco* o andamento dos cursos e a adequação da infraestrutura dos polos de apoio presencial aos objetivos dos cursos, enviando relatórios periódicos a DED/CAPES; realizar, em conjunto com os coordenadores de cursos, o planejamento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no sistema; acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso.

Já o **coordenador de curso** é um professor ou pesquisador que atua nas atividades de coordenação de cursos implantados no âmbito do Sistema UAB e no desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados aos cursos, tendo como atribuições: coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso; participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas na instituição de ensino; participar de grupos de trabalho para o desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade à distância e sistema de avaliação do aluno; realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no curso; elaborar, em conjunto com o corpo docente do curso, o sistema de avaliação do aluno; participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação; realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos, em conjunto com o coordenador UAB; acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso; verificar *in loco* o andamento dos cursos; acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores, dos professores, do coordenador de tutoria e





dos coordenadores de polo; informar o coordenador UAB a relação mensal de bolsistas aptos e inaptos para recebimento; auxiliar o coordenador UAB na elaboração da planilha financeira do curso.

Outro ator é o coordenador de tutoria. Este é um profissional selecionado pelas IPES vinculadas ao Sistema UAB, que atua nas atividades de coordenação de tutores dos cursos implantados por sua instituição no âmbito do Sistema UAB e no desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados aos cursos. São atribuições do coordenador de tutoria: participar das atividades de capacitação e atualização; acompanhar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de tutores, em conjunto com o coordenador de curso; acompanhar as atividades acadêmicas do curso; verificar in loco o andamento dos cursos; informar o coordenador do curso a relação mensal de tutores aptos e inaptos para recebimento da bolsa; acompanhar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos tutores envolvidos no programa; acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores; encaminhar à coordenação do curso relatório semestral de desempenho da tutoria.

Já o orientador acadêmico atua junto aos professores formadores e aos tutores que são responsáveis pelo conteúdo do módulo, acompanhando o desenvolvimento das disciplinas do curso em seus aspectos teórico-metodológicos e operacionais. A interação com os professores formadores e seus tutores acontece quinzenalmente, nos encontros de planejamento e revisão do trabalho no decorrer do semestre.

O professor-formador é um professor ou pesquisador que atua nas atividades típicas de ensino, de desenvolvimento de projetos e de pesquisa, relacionadas aos cursos e programas implantados por sua instituição no âmbito do Sistema UAB. São atribuições do professor-formador: elaborar e entregar os conteúdos dos módulos desenvolvidos ao longo do curso no prazo determinado; adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia utilizadas para o desenvolvimento do curso à linguagem da modalidade à distância; realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade à distância; participar e/ou atuar nas atividades de capacitação desenvolvidas na instituição de ensino; desenvolver as atividades docentes da disciplina em oferta na modalidade à distância mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no projeto acadêmico do curso; desenvolver as atividades docentes na capacitação de coordenadores, professores e tutores mediante o uso dos

recursos e metodologia previstos no plano de capacitação; desenvolver o sistema de avaliação de alunos, mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de curso; apresentar ao coordenador de curso, ao final da disciplina ofertada, relatório do desempenho dos estudantes e do desenvolvimento da disciplina, etc.

Selecionados pela IPES, os tutores presenciais ou à distância atuam junto ao professor formador do curso como orientadores das atividades presencial ou virtualmente, acompanhando o desenvolvimento de cada aluno e turma, especialmente por meio dos recursos e instrumentos oferecidos pelo ambiente virtual de aprendizagem, como o *chat* e os fóruns, bem como por outras formas de comunicação (telefone e correio tradicional). O tutor à distância é um especialista na área de conhecimento na qual atuará e tem domínio no uso dos recursos computacionais e *internet*.

São atribuições do tutor: mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os estudantes; acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso; apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes; manter regularidade de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e responder às solicitações dos alunos no prazo máximo de 24 horas; estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes; colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes; participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela instituição de ensino; elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhá-los à coordenação de tutoria; participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor responsável, etc.

Além desses atores fundamentais, a EaD na UFERSA conta com a equipe interdisciplinar do Núcleo de Educação à Distância, no atendimento ao aluno, desenvolvimento de materiais, gravação de videoaulas, acompanhamento pedagógico, assessoria tecnológica, de comunicação e de informação, além do setor financeiro e administrativo.

O aluno da educação à distância dispõe de inúmeras ferramentas e, sobretudo, de pessoas envolvidas no objetivo de uma formação de excelência. Para que a oportunidade oferecida pela modalidade seja otimizada é fundamental a imersão do aluno com ator ativo na construção do seu conhecimento, como discutimos no primeiro capítulo.

▶ CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociedade globalizada atual exige profissionais cada vez mais dinâmicos, aprendizes permanentes que devem se manterem sempre atualizados, atentos às novas demandas e necessidades do mercado. Esses profissionais devem manter sua atuação em paralelo a momentos de qualificação regular, além disso, os jovens, almejam iniciar no mercado de trabalho cada vez mais cedo e tem nas tecnologias da informação e comunicação recursos que já se tornaram no uso cotidiano das pessoas, auxiliando em tarefas simples até as mais complexas.

Para ambas as situações a educação à distância se apresenta como alternativa viável que, aliada às TICs, dispõem de estrutura e metodologia adequada para o desenvolvimento de ações de ensino-aprendizagem, em localidades diversas, por todo o país, não exigindo que seus participantes abandonem suas carreiras em busca de qualificação nos grandes centros urbanos. Dessa forma, o conhecimento pode ser distribuído em todas as regiões do país, democratizando o acesso ao ensino.

Com base nessas premissas, este material apresentou conceitos acerca da educação à distância, seu histórico, características e principais metodologias, como forma de externar que a EaD apesar de ser considerada uma novidade para muitos, está presente na sociedade há muitos anos, tendo avanços e marcos importantes em cada época e se apropriando das tecnologias de comunicação a medida que estas surgem.

Nessa perspectiva de crescimento e consolidação das TICs em nível mundial, os ambientes virtuais reuniram ferramentas diversificadas e relevantes para a execução adequada de cursos ofertados na modalidade à distância. Os chamados Ambientes de Ensino e Aprendizagem representam um mecanismo fundamental para o sucesso da EaD atualmente, existindo inúmeros disponíveis pagos ou gratuitos.

O *Moodle* se caracteriza como um desses ambientes, explorado mundialmente e adotado pela UFRSA, o qual foi detalhado neste material com foco a apresentar suas ferramentas a um aluno ingressante em um curso de graduação ou pós-graduação à distância naquela instituição de ensino.

Novas edições deste material surgirão, com foco na atuação tutorial, docente e administrativa, complementando e avançando este primeiro volume que teve como foco os estudantes, principalmente, aqueles que se aventuram pela primeira vez na EaD.

REFERÊNCIAS

- VIEIRA, Rosangela Souza. **O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação a distância: um estudo sobre a percepção do professor/tutor.** Revista Brasileira de Ensino à Distância, volume 10 - 2011 - Acessado em: 01 de novembro de 2016. Disponível em: <https://goo.gl/1Xn6T6>.
- CASTILHO, Luciane Barbosa. **O uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino e aprendizagem no Ensino Superior Brasileiro.** Dissertação de Mestrado. Universidade FUMEC. Belo Horizonte/MG - 2014.
- SILVA, Camila Gonçalves; FIGUEIREDO, Vítor Fonseca. **Ambiente virtual de aprendizagem: comunicação, interação e afetividade na EAD.** Revista Aprendizagem em EAD – Ano 2012 – Volume 1 – Taguatinga – DF outubro /2012 - <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/raead>.
- RIBEIRO, Elvia Nunes; ARAÚJO, Gilda Aquino de Mendonça; MENDONÇA, Alzino Furtado de. **A importância dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem na busca de novos domínios da EAD.** Anais do 13º Congresso Internacional de Educação a Distância - ABED 2007 - Curitiba/PA. Acessado em: 03 de novembr de 2016. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2007/>
- UFPE, Universidade Federal de Pernambuco. **Projeto Amadeus cria novo conceito para o ensino à distância.** 2009. Acessado em: 08 de novembro de 2016. Disponível em: <https://goo.gl/pMj0y8>
- SABBATINI, Renato M. E. **Ambiente de Ensino e Aprendizagem via internet - A Plataforma Moodle.** Instituto EduMed 2016. Acessado em: 08 de novembro de 2016. Disponível em: <https://goo.gl/nN9dL>.
- ABED. **Censo EaD 2015.** Disponível em: http://abed.org.br/arquivos/Censo_EAD_2015_POR.pdf. Acesso em: 02 de nov. 2016.
- BRASIL. **Lei nº. 9.394, de 20 dez.** 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1996.
- _____. **Decreto nº. 5.622 de 19/12/2005.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2005.
- _____. **Portaria nº. 4.059, de 10/12/2004.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2004.
- GOMES, S. G. S. **Evolução histórica da EAD.** E-Tec Brasil – Tópicos em Educação a Distância. 2008.
- LITWIN, E. **Educação a Distância: Temas para o Debate de Uma Nova Agenda Educativa.** Porto Alegre: Artmed. 2001.
- LITWIN, EDITH. **Tecnologia Educacional: Política, Histórias e Propostas,** Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.
- MORAN, J. M. **O que é Educação a Distância.** Universidade de São Paulo, 2009.
- PRETI, O. **Educação à Distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada.** Cuiabá: NEAD/ IE –UFMT, 1996.
- STRUCHINER, M. **Elementos Fundamentais para o Desenvolvimento de Ambientes Construtivistas de Aprendizagem à Distância.** Tecnologia Educacional. V.26 (142). 1998.
- SANTOS, Reginaldo J. **Introdução ao LaTeX.** Departamento de Matemática, Universidade Federal de Minas Gerais, 2012. Disponível em: <http://www.mat.ufmg.br/~regi/topicos/intlat.pdf> - Acessado em: 16 de novembro de 2016.

EDITORA

EdUFERSA - Editora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Campus Leste da UFERSA
Av. Francisco Mota, 572 - Bairro Costa e Silva
Mossoró-RN | CEP: 59.625-900
edufersa@ufersa.edu.br

